

MATEUS SECCO NEUMANN

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE JOAQUINA RITA BIER

(adequação para espaço de eventos e criação do receptivo turístico – Gramado-RS)

Pesquisa do Trabalho Final de Graduação
apresentada como parte integrante da Disciplina de
Pesquisa do Trabalho Final de Graduação do curso
de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale

Professoras: Alessandra Migliori do Amaral Brito

Ana Carolina Santos Pellegrini

Luciana Néri Martins

Novo Hamburgo

2010

LISTA DE IMAGENS

- Imagem 1: Perspectiva do lago Joaquina Rita Bier
- Imagem 2: Imagem de época do centro de Gramado
- Imagem 3: Imagem da construção do Lago Negro
- Imagem 4: Fotos de época das casas de veraneio em Gramado
- Imagem 5: Imagem das Soberanas da 4 Festa das Hortênsias
- Imagem 6: Brasão símbolo de Gramado
- Imagem 7: Localização do município no estado
- Imagem 8: Edificação atual característica da cidade em função do clima
- Imagem 9: Hortênsias. Flor símbolo da cidade
- Imagem 10: Indústria Moveleira da cidade, conhecida internacionalmente
- Imagem 11: História do turismo em imagens
- Imagem 12: Imagens publicitárias de alguns congressos, convenções, seminários e simpósios
- Imagem 13: Imagens publicitárias de algumas feiras, salões e exposições
- Imagem 14: Imagem publicitária do festival de Cinema de Gramado
- Imagem 15: Palácio dos Festivais, palco principal do Festival de Cinema
- Imagem 16: Imagem publicitária do Natal Luz de Gramado
- Imagem 17: Decoração natalina no centro de Gramado durante o Natal Luz
- Imagem 18: Imagem publicitária da Festa da Colônia de Gramado
- Imagem 19: Apresentação do espetáculo “origens” durante a Festa da Colônia
- Imagem 20: Imagem publicitária da Chocofest de Gramado
- Imagem 21: Carro alegórico da Parada de Páscoa, durante a Chocofest
- Imagem 22: Montagem de imagens publicitárias de outras festas ou festivais
- Imagem 23: Gramado ZOO, mais recente atração de turismo ecológico em Gramado
- Imagem 24: Parque ecológico GreenLand, possui trilhas sobre a mata
- Imagem 25: Imagem do comércio local, na avenida Borges de Medeiros
- Imagem 26: Gramado Golf Clube, sede de torneios de *golf* localizada em Gramado
- Imagem 27: Mesa de típico café colonial de Gramado
- Imagem 28: Chocolate produzido em Gramado
- Imagem 29: Casarão antigo, parada de um dos passeios rurais
- Imagem 30: Tratamento terapêutico oferecido pelo Kur Hotel
- Imagem 31: Vista de uma das ruas da cidade
- Imagem 32: Vista do mirante sobre o Vale do Quilombo
- Imagem 33: Vista do Lago Negro, um dos principais pontos turísticos da cidade
- Imagem 34: Um dos pórticos de entrada da cidade com neve, em 1994
- Imagem 35: Cascata dos Narcisos, localizada na região central da cidade
- Imagem 36: Museu do piano em Gramado
- Imagem 37: Hollywood Dream Car, museu do automóvel em Gramado
- Imagens 38 e 39: Igreja do Relógio e Matriz Católica

- Imagem 40: Igrejas localizadas no interior da cidade
- Imagem 41: Alguns dos parques temáticos encontrados em Gramado
- Imagem 42: Os mais recentes parques de Gramado
- Imagem 43: Centro de eventos Serra park
- Imagem 44: Centro de eventos Expogramado recentemente adquirido pelo município
- Imagem 45: Indicação das duas áreas em estudo
- Imagem 46: Joaquina Rita Bier. Nome do Parque em homenagem à querida mãe
- Imagem 47: Recorte de jornal retratando a festa de inauguração do Parque
- Imagem 48: Área do parque ao entardecer
- Imagem 49: Vista Panorâmica do Parque
- Imagem 50: Quarteirão em estudo, sendo que serão incluídos na área do Parque Joaquina Rita Bier (1), as áreas do Parque Hotel (2) e as de propriedade particular 3, 4 e 5 à adquirir
- Imagem 51: Vista Panorâmica da área do antigo Parque Hotel
- Imagem 52: Vista Panorâmica da parte interna da área junto à esquina
- Imagem 53: Área demarcada apresenta topografia mais regular, por isso é mais urbanizada
- Imagem 54: Principais acessos à cidade
- Imagem 55: Fluxo até o centro da cidade e os nós viários
- Imagem 56: Diversas vistas do observador no perímetro do lote em estudo
- Imagem 57: Banheiro público sob propriedade particular (1), ponte em péssimas condições (2), terminal de turismo abandonado (3) e obstáculos no caminho de cascalho (4)
- Imagem 58: O calçamento do passeio encontra-se mal conservado
- Imagem 59: Aparência de descuido, problemas na drenagem e caixas de passagem de rede elétrica
- Imagem 60: Equipamentos urbanos encontrados no parque: brinquedos, bancos, placas informativas, ponte e iluminação pública, todos em péssimo estado de conservação
- Imagem 61: Estruturas metálicas dos eventos natalinos passam o ano a espera de novo espetáculo
- Imagem 62: Durante espetáculo Nativitaten, estruturas servem para efeito luminoso, suporte de equipamentos de som e, na água, para chafariz e fogo
- Imagem 63: Bilheteria e estruturas provisórias. Falta de acesso aos veículos de carga, terreno danificado a cada novo evento
- Imagem 64: Guarda corpo no lago, provisório como toda estrutura para festa da colônia
- Imagem 65: Montagem da estrutura da Festa da Colônia, fazendo parte das fotos de turistas
- Imagem 66: Público lotando o Parque durante a Festa da Colônia
- Imagem 67: Estrutura de arquibancadas do Natal Luz. Visão parcial do Parque pela Av. Borges
- Imagem 68: Vista geral do Parque durante período do Natal Luz
- Imagem 69: Espetáculo Nativitaten do Natal Luz. Água, som e luzes
- Imagem 70: Demarcação de pré-existências nas áreas públicas atuais do parque
- Imagem 71: Os dez chalés encontram-se em bom estado e originais de época
- Imagem 72: Construção anexa ao prédio central do antigo hotel em condições ruins
- Imagem 73: Prédio principal do antigo Hotel, atual centro de cultura de Gramado
- Imagem 74: Atuais atividades do centro de cultura de Gramado

- Imagem 75: Araucárias e xaxins
- Imagem 76: Ciprestes, plátanos, álamos, pinus, hortênsias e xaxins
- Imagem 77: Gabarito das construções. Ao sudoeste prevalecem obras térreas
- Imagem 78: Prevalece uso residencial no entorno da área
- Imagem 79: Restaurantes, hotéis e residências. Na maioria construções térreas, no máximo 4 pavimentos e recuos frontais de no mínimo 6 metros
- Imagem 80: Recorte de jornal relatando a importância do parque ao município
- Imagem 81: Localização da Área B junto a RS-115
- Imagem 82: Visão geral da área B
- Imagem 83: Localização estratégica da Área B, junto ao fluxo viário
- Imagem 84: Vistas Gerais da estrutura pré-existente
- Imagem 85: Vegetação da área não possui exemplares relevantes
- Imagem 86: Lançamento de principais fluxos e prováveis áreas para usos específicos
- Imagem 87: Jardim das Águas. Constante movimento em inúmeros chafarizes
- Imagem 88: Implantação geral do parque. Ritmo entre as águas e os passeios
- Imagem 89: Vista geral do *Jardin D'Eau*
- Imagem 90: Vista geral do parque, ao fundo o canal de Nancy
- Imagem 91: Equipamentos urbanos. Destaque para a pureza das formas
- Imagem 92: Planta ilustrativa das funções do aeroporto
- Imagem 93: Aeroporto de Punta Del Leste vista do observador
- Imagem 94: Vista geral do aeroporto. Atendimento voltado quase somente a turistas
- Imagem 95: Implantação geral do Interpolis Gardem na Holanda
- Imagem 96: Contraste entre vegetação, pedras, gramado e passeios em madeira
- Imagem 97: Caminhos em madeira e seichos
- Imagem 98: Intervenção paisagística mescla vegetação e arte
- Imagem 99: Efeito luminotécnico valorizando a escultura de flores
- Imagem 100: Vista do calçamento, em dias de calor, banho pra refrescar
- Imagem 101: Implantação da praça na Bélgica segue linha do traçado urbano
- Imagem 102: Parque construído sobre as edificações
- Imagem 103: Corte do terreno. Topografia acidentada proporcionou estacionamento no subsolo
- Imagem 104: Edificação no nível da rua
- Imagem 105: Pavilhões de exposição se mesclam a topografia do terreno
- Imagem 106: Vista geral da praça e do desnível gerado pela cobertura
- Imagem 107: Implantação geral do projeto do jardim linear
- Imagem 108: Caminhos desencontrados criam movimento
- Imagem 109: Nos passeios foram utilizadas pedras de vários tipos e formas
- Imagem 110: Perspectiva geral da proposta de intervenção
- Imagem 111: Perspectiva geral da proposta de intervenção
- Imagem 112: Arquibancadas retráteis, versatilidade e praticidade
- Imagem 113: Guarda-corpo define extremidade da arquibancada

Imagem 114: Vista geral da praça sobre arquibancada

Imagem 115: Ópera de Arame em Curitiba, um dos pontos mais visitados da cidade

Imagem 116: Parque Tanguá, pedreira faz parte do belo cartão postal

Imagem 117: Pedreira desativada no distrito de Songjiang, em Shangai, na China

Imagem 118: Perspectiva da proposta de construção de hotel na pedreira em Songjiang

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados gerais sobre o município

Tabela 2: Programação dos eventos para o ano de 2010, segundo a prefeitura municipal

Tabela 3: Comparativo do número de visitantes na cidade entre 2006 e 2007

Tabela 4: Legenda do mapa de zoneamento

Tabela 5: Zona Residencial 2

Tabela 6: Área de interesse ambiental e paisagístico

Tabela 7: Área de interesse ambiental e paisagístico

Tabela 8: Programa de Necessidades voltado aos eventos e festivais

Tabela 9: Programa de Necessidades voltado ao Receptivo Turístico

Tabela 10: Programa de Necessidades voltado ao Parque como um todo

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Crescimento populacional da cidade de Gramado

LISTA DE MAPAS

Mapa 1: A área em estudo A encontra-se praticamente no centro das demais atrações turísticas

Mapa 2: Mapa de Zoneamento urbano área A

Mapa 3: Mapa de Zoneamento urbano área B

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 APRESENTAÇÃO DO TEMA	11
1.1 JUSTIFICATIVA DO TEMA	12
1.2 MÉTODO DE PESQUISA	13
2 HISTÓRIA DE GRAMADO	15
2.1 O TURISMO NA HISTÓRIA DA CIDADE	17
2.2 DADOS RELEVANTES	20
3 TURISMO	26
3.1 A HISTÓRIA DO TURISMO	26
3.2 CONCEITOS DE TURISMO E SUAS RELAÇÕES COM GRAMADO	28
3.2.1 Diferentes fluxos turísticos em Gramado	29
3.2.2 Cinco pilares básico do turismo em Gramado	30
3.2.3 Tipos de turismo praticados em Gramado	32
3.2.3.1 Turismo de lazer	32
3.2.3.2 Turismo de eventos	33
3.2.3.3 Turismo ecológico	42
3.2.3.4 Turismo de compras	43
3.2.3.5 Turismo desportivo	43
3.2.3.6 Turismo gastronômico	44
3.2.3.7 Turismo rural	46
3.2.3.8 Turismo de saúde	47
3.2.4 Patrimônio turístico existente em Gramado	47
3.2.4.1 Patrimônio turístico natural	47
3.2.4.2 Patrimônio turístico criado pela atividade humana	51
3.2.5 Riscos que o turismo produz	55
4 ÁREAS EM ESTUDO – A e B	56
4.1 ÁREA A - PARQUE	57
4.1.1 Parque Joaquina Rita Bier	57
4.1.2 Área do Antigo Parque Hotel	60
4.1.3 Novas Área a integrar	61
4.1.4 Localização Privilegiada da Área A	62
4.1.5 Estudo do fluxo viário	63
4.1.6 Levantamento fotográfico da Área A	65

4.1.7	Diagnóstico da Área A	66
4.1.7.1	Equipamentos Urbanos	66
4.1.7.2	Estruturas para Eventos	70
4.1.7.3	Eventos realizados no Parque	73
4.1.7.4	Pré-Existências	76
4.1.7.5	Vegetações	79
4.1.7.6	Edificações Vizinhas	81
4.1.7.7	Legislação e Regime Urbanístico Área A	83
4.2	ÁREA B – PEDREIRA DESATIVADA	87
4.2.1	Localização estratégica e fluxo viário	88
4.2.2	Pré-existências da Área B	89
4.2.3	Vegetação da Área B	89
4.2.4	Legislação	90
5	CONCEITO – INTENÇÃO PROJETUAL	92
5.1	PROGRAMA DE NECESSIDADES	94
5.1.1	Eventos (Área A)	95
5.1.2	Receptivo Turístico (Área B)	95
5.1.3	Parque (Área A)	97
5.1.4	Meio Ambiente e Trânsito (Áreas A e B)	97
6	PROJETOS ANÁLOGOS	98
6.1	JARDIN D’EAU	98
6.2	AEROPORTO DE PUNTA DEL LESTE	101
7	PROJETOS E INTERVENÇÕES REFERENCIAIS	102
7.1	INTERPOLIS GARDEN	102
7.2	BRANDENDE STAD	103
7.3	PLEINGEHELEN DUINBERGEN	105
7.4	EXPO.02 - YVERDON-LES-BAINS	107
7.5	PEGASO CITY	108
7.6	BLACK MEADOW	109
7.7	ARQUIBANCADAS RETRÁTEIS	110
7.8	PRAÇA NA PAMPULHA	111
7.9	REFERÊNCIAS VISUAIS PARA TERMINAL TURÍSTICO – ÁREA B	112
	CONCLUSÃO	114

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo formar uma base teórica para o projeto a ser desenvolvido em 2010/02 na disciplina de Trabalho Final de Graduação, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale. Este futuro projeto contemplará a reestruturação do mais conhecido espaço de eventos em Gramado-RS, o parque Joaquina Rita Bier. Além desta área central, o projeto analisa um segundo lote, com a intenção de criar dois pólos de projeto, que irão ser integrados através de seus programas de função e atividades.

Nos últimos anos percebeu-se uma expressiva evolução da atividade turística na Região das Hortênsias, e em especial na cidade de Gramado. Se por um lado o turismo receptivo está mais profissionalizado, através de melhorias em atendimento, hospedagem, infra-estrutura e nos eventos promovidos, por outro, também houve um aumento do poder aquisitivo e da quantidade de visitantes e turistas, que elegem a cidade como destino turístico. Gramado encontra-se entre os principais destinos turísticos do país.

Dentre os principais e mais conhecidos eventos da cidade está o Natal Luz, que proporciona ao município destaque na mídia nacional e um expressivo aumento na arrecadação de impostos, através dos milhares de visitantes que desfrutam da rede hoteleira, saboreiam cardápios diversos nos mais de 150 restaurantes existentes na cidade, além de realizarem compras em lojas de chocolate, móveis, roupas e *souvenirs*.

Entretanto, mesmo dispondo Gramado de uma considerável estrutura para o turista, esta estrutura encontra-se desconectada (pouco integrada), entre si. Trata-se de iniciativas pontuais, independentes, espalhadas em diversos pontos da cidade, sem oferecer um referencial mais marcante para o turista. Esta situação é percebida em vários setores, dentre os quais pode-se citar:

Transporte – A cidade carece de estacionamento para automóveis e principalmente ônibus de turismo em algumas datas específicas. Os *City tours*, por serem privados, possuem vários pontos de partida independentes, e seus roteiros não se inter-relacionam; as linhas de ônibus intermunicipais não atentem os principais pontos turísticos; as locadoras de veículos encontram-se em agências

distribuídas aleatoriamente na cidade. Não existe nenhum tipo de meio de transporte alternativo que privilegie o convívio com a natureza. Além deste panorama, nas datas de maior visitação, os eventos e apresentações acontecem nas principais vias de tráfego de automóveis da cidade, que transformam-se em Sapucaís, recebendo estruturas provisórias de arquibancadas, bloqueando grande parte da circulação de veículos por períodos suficientemente grandes para gerar engarrafamentos.

Informações Turísticas – A cidade possui três pontos de informações turísticas, localizadas nos dois pórticos de acesso à cidade e na praça principal (Major Nicoletti). Estas centrais de informações possuem um atendimento restrito, até em função do pequeno espaço disponível, apenas fornecendo mapas do município e folders de hotéis, comércio e serviços.

Espaços Públicos – Na cidade, encontram-se algumas praças na região central. Todas elas compactadas em terrenos pequenos que inviabilizam uma maior gama de atividades, como caminhadas, apresentações, feiras, exposições ou qualquer outro evento que requeira espaço amplo. Mesmo se tratando de um município localizado em região serrana e com um vasto cinturão verde ao seu redor, Gramado é carente de grandes espaços verdes ou parques em sua área urbana. Talvez este fato seja fortificado em função da especulação imobiliária, que se apropria de espaços e manipula as leis de acordo com seu interesse.

De encontro a essa carência, o parque Joaquina Rita Bier poderia configurar um espaço que abrigasse atividades diferenciadas das já comuns hoje na cidade. Atualmente, a área não dispõe de atrativos, que privilegiem não somente os visitantes e turistas, mas também a comunidade gramadense, que por vezes sente-se invadida e desapropriada de sua cidade. Este sentimento também acontece em função do empenho por parte da gestão pública em atender preferencialmente o turista.

Espaços de Eventos – Gramado é uma cidade conhecida tanto por eventos turísticos (festas e desfiles), quanto por eventos corporativos (feiras e congressos). Para atender a estes eventos corporativos a cidade possui dois importantes centros de eventos: o SerraPark, de propriedade privada, e o ExpoGramado, recentemente adquirido pela prefeitura. Para eventos públicos em geral, utiliza-se a Rua Coberta – localizada no centro da cidade, esta rua possui aproximadamente 150 metros de comprimento e conta com cobertura de estrutura metálica e policarbonato - o palácio dos Festivais, conhecido por sediar todos os anos o Festival de cinema de Gramado,

e o lago Joaquina Rita Bier, que recebe a mais de dez anos o principal evento do Natal Luz, o Nativitaten.

O espetáculo Nativitaten acontece justamente no lago Joaquina Rita Bier, uma das áreas de estudo da presente pesquisa. A área do lago é preparada a cada ano, no período de Natal, para receber este espetáculo. São meses de montagem de estruturas itinerantes, sobrepondo-se às vegetações, caminhos, visuais, e por vezes até mesmo o próprio lago, com intuito de acomodar cerca de 6 mil pessoas por noite, durante os 3 meses do Natal Luz. Por fim, em meados de janeiro, quando vão-se as pessoas e as estruturas, resta apenas um belo lago em um espaço remanescente, carente de estrutura e principalmente de vida.

Com base nestas considerações, constatou-se a necessidade de promover melhorias na área que abriga o lago anteriormente citado, atribuindo-a novas funções em um detalhado programa de necessidades, que dialoguem com o entorno e atendam às perspectivas de desenvolvimento do município.

Como partida para o futuro projeto, a presente pesquisa abordará a identidade do município, sua história e cultura, seus principais recursos naturais e econômicos, perspectivas de crescimento e de expansão urbana, e ainda sua vocação turística na história até os dias atuais. Serão abordadas ainda, as atuais características das duas áreas de estudo, suas localizações no município e suas significativas relações com o desenvolvimento turístico da cidade.

1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

O lago Joaquina Rita Bier possui uma localização estratégica na cidade de Gramado. Serve de cenário para fotografias em dias ensolarados, em noites frias de geada ou de espetáculos acalorados. Reúne, em um pequeno espaço (se comparado ao tamanho do município), diversas das qualidades e atrações encontradas na cidade. Está presente nas recordações de muitos visitantes provenientes de inúmeros estados e nações.

Este cenário, através da proposta de revitalização, deverá ser incorporado plenamente ao cotidiano urbano e estar apto a receber grandiosos eventos ou simples feirinhas. Deverá ter atrativos que satisfaçam o turista fotógrafo ou o idoso morador de um bairro próximo e contar com versatilidade suficiente para ora permitir que se realizem shows de fogos sobre as água, ora permitir o nado dos cisnes sobre elas.

Gramado apresenta inúmeros atrativos em diversos segmentos do turismo, tornando necessário um local que aglomere informações e que sirva como ponto de partida e chegada para passeios e demais atividades. Para suprir esta necessidade, a estratégia projetual encontrada é a criação de um receptivo turístico. Nele o turista terá a disposição todo o tipo de assessoria que for necessária, antes e durante sua estadia na cidade.

Desta mescla de criação, revitalização e adequação, deverá resultar um projeto integrado para um parque público e também para o receptivo turístico, ambos aptos a receber, de maneira a encantar ainda mais, turistas e moradores.



Imagem 1: Perspectiva do lago Joaquina Rita Bier

Fonte: <<http://i182.photobucket.com/albums/x289/rodrigomarques88/15-6.jpg>>

Acesso em: 25 de Maio de 2010

1.1 JUSTIFICATIVA DO TEMA

A revitalização do Parque Joaquina Rita Bier e a criação de receptivo turístico se estruturam em alguns fatores relevantes, que servem também para fundamentar a escolha das áreas, da própria cidade e também do programa de necessidades:

- a) “O turismo é considerado a principal atividade econômica mundial” (DIAS, 2006, pág. 2);
- b) Gramado é uma das cidades turísticas mais conhecidas do país;
- c) Gramado possui os eventos natalinos mais importantes do mundo e o festival de cinema mais famoso da América Latina;
- d) Gramado não possui um parque urbano público à altura de seu renome.

O Festival de Cinema de Gramado é o maior Evento Cinematográfico da América Latina. (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2010)

Gramado é sede do maior evento de natal do Mundo. (NATAL LUZ, 2010)

Gramado é o quarto destino turístico do Brasil, atrás de Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. (QUETALVIAJAR, 2010)

Gramado é líder como Destino Turístico Estadual tanto na preferência, com 62,1% das indicações, quanto na lembrança com 65,9 %. (PREFEITURA, 2010)

Gramado oferece 140 hotéis, pousadas e motéis, 11 mil leitos, 1.140 estabelecimentos comerciais, 117 bares e restaurantes capazes de atender 10 mil pessoas simultaneamente. (JORNALNH, 2010)

Segundo Oliveira (2000, pág. 54), todos os investimentos realizados em favor do turismo são justificáveis, pois os ingressos financeiros decorrentes dele podem ser comparados aos da instalação de parques industriais no local, na cidade ou na região. Melhor ainda, pois os investimentos em turismo produzem um efeito

inversamente proporcional ao da indústria. Enquanto a indústria é concentradora de renda, o turismo distribui a renda, pois cria um efeito favorável nos setores menos especializados da população.

Nenhuma outra atividade humana é capaz de movimentar um número tão variado de profissões quanto as que estão relacionadas direta ou indiretamente com as atividades turísticas. A área de influência do setor é imensa e por esse motivo o turismo é considerado importante fator de desenvolvimento econômico e social, por meio da geração de renda e empregos. (OLIVEIRA, 2000)

Além do embasamento no pilar do turismo, projetos de revitalização são sempre muito saudáveis para a vida da cidade, visto que tratam de espaços que, na grande maioria das vezes, fizeram ou ainda fazem parte da história local. Muitas vezes, os espaços revitalizados, trazem vida não somente ao que existe dentro de seu perímetro, mas a todo seu entorno, fazendo renascer grandes e importantes áreas da urbe, movimentando-as e animando-as.

1.2 MÉTODO DE PESQUISA

Para criar um embasamento teórico sobre assunto alvo desta pesquisa, foram integrados três métodos de levantamento de dados: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e entrevistas (método primário).

Pesquisa bibliográfica: Este método de pesquisa objetiva o conhecimento sobre o tema escolhido propriamente, que em tópicos pode ser resumido em turismo, revitalização, cultura e eventos. Com este intuito, foram realizados estudos, pesquisas e buscas, através de diversos meios de informação, como a internet, em sites relacionados ao assunto, ou com a seleção de trechos interpretados e reescritos de grandes formadores de opinião, autores e críticos. Jornais, revistas e livros entre outros informes foram meios para formular a pesquisa bibliográfica, através de citações, relatos e imagens deles retiradas.

Pesquisa de campo: A pesquisa de campo fora realizada através da visitação do local onde será implantado o projeto de revitalização e de criação do receptivo turístico. Neste método de busca de informações, apresenta-se um levantamento fotográfico do lote do projeto, de seu entorno e também de outras variáveis relevantes à melhor compreensão do todo. Por tratar-se de uma área usada para eventos e localizada em uma cidade com estações do ano bem definidas, julgou-se conveniente retratar o cenário em diversas ocasiões, tanto no que diz respeito às condições climáticas, como pelas variações de uso.

Entrevistas: Percebida a importância do tema e dos locais em estudo para o município de Gramado, acrescentou-se uma entrevista com o atual Secretário de Governo da cidade, Arquiteto Vonei Benetti com enfoque na expansão urbana e turística do município, e outra com o Diretor de Infra-Estrutura do Natal Luz, – maior evento da cidade, sendo que um dos espetáculos realiza-se no parque em estudo – Giordano Parmegiani, destacando as condições de infra-estrutura do Parque.

As entrevistas encontram-se na íntegra em (anexo 1) e (anexo 2) respectivamente.

2 HISTÓRIA DE GRAMADO

Corria o ano de 1875 quando chegaram as terras do atual município de Gramado os primeiros colonizadores, José Manoel Corrêa e cinco filhos homens, que se estabeleceram onde hoje assenta a Cidade, e Tristão José Francisco de Oliveira e Leonor Gabriel de Souza, que se fixaram no local chamado Linha 28. Com o decorrer do tempo, descendentes dos primitivos imigrantes alemães e italianos se estabeleceram na região (CITYBRAZIL, 2010).

Conforme Daros; Barroso (2000, pág 59), em 1913, verificou-se a transferência da sede distrital de Taquara do Mundo Novo, para o local onde hoje se ergue a Cidade. A opção pelo novo sitio devia-se à notícia de que uma ferrovia iria passar por ali. Campestre, como até então era denominado aquele povoado recebe o nome de Gramado.

A princípio, fora escolhida a denominação de Dinizópolis, em homenagem a Diniz Martins Rangel, na época chefe político e Intendente de Taquara, mas prevaleceu o topônimo Gramado, inspirado na existência de um terreno recoberto de grama e com frondosas árvores, utilizado como local de parada e repouso de viajantes (CITYBRAZIL, 2010).

Seguindo a história de Daros; Barroso (2000, pág 72), com a chegada de da via férrea, Gramado tornou-se um núcleo populacional de maior importância, por isso em março de 1917 foi criada a Paróquia de São Pedro de Gramado.



Imagem 2: Imagem de época do centro de Gramado

Fonte: <http://gramadosite.com.br/slide/wb060205013307> Acesso em: 25 de junho de 2010

Era então evidente o progresso, tornado manifesto pela instalação de uma Agência do Correio e de um escritório do Banco Nacional do Comércio em 1918; de iluminação elétrica, dois anos depois, fornecida por usina própria, e pela chegada, em 1919, dos trilhos da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, facilitando o intercâmbio comercial com outras praças do Estado.

A 6 de fevereiro de 1926, inaugurava-se a Exatoria Estadual. Compunham a população do Distrito cerca de 60 famílias, com 3.500 pessoas. Com o correr do tempo, novos melhoramentos se sucedem: em 1930, cinema; em 1933, inauguração de um educandário católico; em 1935, construção da igreja-matriz; em 1937, instalação do Hospital Santa Terezinha; em 1948, outro hospital, e em 1951 o asfaltamento da principal rua da Cidade. Algumas indústrias iniciam suas atividades e o comércio desenvolve-se. Contribui para maior projeção de Gramado o fato de ser procurado o Distrito como estação de veraneio (CITYBRAZIL, 2010).



Imagem 3: Imagem da construção do Lago Negro

Fonte: <<http://gramadosite.com.br/slide/pm060205013307>>

Acesso em: 25 de maio de 2010

Em 1948, frustra-se uma tentativa de emancipação. Em 1951, organiza-se uma comissão Pró-Melhoramentos de Gramado, constituída de três membros: Wartel Bertolucci, presidente, Hugo Daros secretário e Eusebio Balzaretto, tesoureiro. A 15 de dezembro de 1954, a Lei Estadual n.º 2.522 cria o Município de Gramado, acentuando-se o desenvolvimento, em todos os setores, e passando a formar entre as mais importantes cidades turísticas do Estado, famosa por suas belezas naturais (CITYBRAZIL, 2010).

2.1 O TURISMO NA HISTÓRIA DA CIDADE

Tudo começou com os tropeiros que cansados da longa viagem resolveram fazer seu repouso naquele “gramado” macio, verde e tranquilo, onde o clima era muito ameno a ajudava a recompor todas as forças (DAROS, Marília; BARROSO, Véra Lúcia Maciel, 2000).

Essa frase introdutória à história do turismo na cidade, talvez resuma de maneira bastante simplista o aconchego encontrado pelos visitantes ao longo dos anos em suas visitas a Gramado.

Segundo Daros; Barroso (2000, pág. 115), o primeiro apito do trem em 1921, trazia uma nova vida a Gramado, o turismo. O primeiro hotel, chamado Hotel Bertolucci Familiar, foi construído já em 1918. A rede de hotelaria crescia e conquistava cada vez mais veranistas. Quando chegava a temporada de verão e o trem apitava na estação, os funcionários dos hotéis iam buscar seus hóspedes, e as bagagens eram levadas em carrinhos de mão e carretas. Todos esses hotéis eram dirigidos pelas próprias famílias com grande amabilidade.

A cultura gramadense teve fases distintas. (...) A segunda fase começou com o loteamento Joaquina Rita Bier. A viúva Joaquina, de origem nobre, era proprietária de enormes áreas de terras abrangendo toda região do Bairro Planalto. Para fazer este loteamento contrataram o agrimensor Leopoldo Rosenfeld, que tinha curso na Europa. Leopoldo trouxe a vila uma nova visão. Dividiu a área criteriosamente, respeitando a natureza e a topografia dos terrenos. (...) Estabeleceu um plano de vendas em Porto Alegre, vendendo muitas áreas a europeus, principalmente alemães pós-guerra, que trouxeram a Gramado uma mentalidade européia.

Ao morrer, Leopoldo Rosenfeld, doou à Prefeitura o Lago Negro, o Lago Joaquina, Cascata Vêu das Noivas, Cascata dos Narcisos e muitas outras áreas de praças.

O embelezamento da cidade, o cultivo e o respeito à natureza, e o incentivo ao turismo começou com Leopoldo Rosenfeld, que sem dúvida, é a alma da cultura gramadense e a alma de imagem que hoje Gramado passa a todos aqueles que a visitam. (...) Leopoldo Rosenfeld, foi, sem nenhuma dúvida, o “Pai do Turismo” gramadense (SPARREMBERGER, Lara, apud DAROS, Marília; BARROSO, Véra Lúcia Maciel, 2000, pág. 138).



Imagem 4: Fotos de época das casas de veraneio em Gramado

Fonte: <<http://gramadosite.com.br/slide/pm060205013308>> Acesso em: 25 de Maio de 2010

A população gramadense sempre fora, em sua maioria, conhecida pela hospitalidade e carinho expressados aos seus visitantes. Também destaca-se pelas habilidades manuais e pelo espírito festivo proveniente de seus colonizadores.

Quando chegaram ao Brasil, imigrantes alemães e italianos se viram impedidos de exercer suas profissões, pois precisavam cuidar de suas necessidades básicas para garantir a sobrevivência da família. Porém, a arte permaneceu em suas mentes e, com o passar dos anos, dentro das suas possibilidades, deram início ao trabalho artesanal, após os afazeres do cotidiano. Em seus teares as imigrantes italianas conseguiam tecer belas sedas, que eram recortadas e costuradas em pequenas máquinas movidas a mão (GRAMADOSITE, 2010).

Segundo Daros; Barroso (2000, pág. 139), em 1958, após a emancipação do município (1954), o atual Prefeito Walter Bertolucci, juntamente com Oscar Knorr – proprietário do Parque Knorr – queria mostrar a todos a beleza das hortênsias que emolduravam as paisagens. Surgiu a Festa das Hortênsias, evento pioneiro, que levou o nome de Gramado a todos os jornais e rádios do Brasil.



Imagem 5: Imagem das Soberanas da 4 Festa das Hortênsias

Fonte: < <http://www.gramadomagazine.com.br/revista/fotos/6875.jpg> >

Acesso em: 25 de junho de 2010

Conforme o mesmo autor, esta mídia trouxe inúmeras pessoas de “visão” para a cidade, e dentre elas Elisabeth Rosenfeldt, precursora do artesanato na região. Esta iniciou oficinas onde ensinava técnicas de tecelagem, pintura em cerâmicas e móveis. Em 1965 foi aberto o ponto comercial denominado Artesanato Gramadense e quinze anos depois o município passou a ser chamado de "cidade do artesanato". Culminando na realização da 1ª Feira, em 1980, considerada a maior promoção do gênero.

Embasados nestas primeiras fases, surge o Festival de Cinema em 1973 e o Natal-Luz, entre inúmeras outras festividades que Gramado apresenta sempre com enorme sucesso e repercussão.

Com sólidos alicerces culturais a cidade de Gramado desponta como uma eterna primavera, onde o despertar da sua flora e da natureza humana estão em constante e ininterrupto florescimento (SPARREMBERGER, Iara, apud DAROS, Marília; BARROSO, Véra Lúcia Maciel, 2000, pág. 138).

2.2 DADOS RELEVANTES

Gramado é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul. Localiza-se na Serra Gaúcha, mais precisamente, na Região das Hortênsias, Seu principal acesso se dá através da RS-115, embora também seja atendido pelas rodovias RS-235 e RS-373. Sua população é etnicamente variada, com forte influência alemã e italiana, o que se reflete especialmente na culinária e na arquitetura urbana e rural (WIKIPÉDIA, 2010).

Brasão

No próprio Brasão da cidade, percebe-se a importância dada à sua flor típica. O visitante que já esteve Gramado, ao vê-la, esteja onde estiver, certamente recordará da magia da cidade.

O brasão de Gramado é formado por um escudo português cortado, tendo em sua parte superior, o desenho de um vale e uma araucária. Na parte inferior, sobre fundo vermelho, uma edificação em estilo alemão, e sobre fundo azul vemos ferramentas que representa o trabalho e a riqueza da cidade. Nas laterais existem ramos de hortênsias, flor símbolo da cidade e região. Sob o brasão, uma faixa amarelo carregando as inscrições *Gramado jardim das hortênsias* em letras pretas (WIKIPÉDIA, 2010).



Imagem 6: Brasão símbolo de Gramado

Dados gerais sobre o município

Fundação	15 de dezembro de 1954
Gentílico	<i>gramadense</i>
Lema	Jardim das Hortênsias
Unidade federativa	Rio Grande do Sul
Microrregião	Gramado-Canela ^[1] IBGE/2008
Área	237,019 km ²
População	33.706 hab. est. ^[2] IBGE/2009
Densidade	140,9 hab./km ²
Fuso horário	UTC-3
PIB	R\$ 397.373 mil ^[4] IBGE/2005
PIB per capita	R\$ 12.165,00 ^[4] IBGE/2005

Tabela 1: Dados gerais sobre o município

Fonte: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Gramado>> Acesso em: 25 de maio de 2010

Localização Geográfica



Imagem 7: Localização do município no estado

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:RioGrandedoSul_Municip_Gramado.svg>

Acesso em: 25 de maio de 2010

Localizado na Encosta Inferior do Nordeste, no Rio Grande do Sul, mais precisamente na Região das Hortênsias, Gramado dista 115 km da capital do estado, Porto Alegre. Faz divisa com Caxias do Sul (ao norte), Três Coroas (ao sul), Canela (a leste), Nova Petrópolis e Santa Maria do Herval (a oeste).

O município é parte das bacias dos rios dos Sinos e Caí e é entrecortado por vários riachos, nascentes, cascatas e lagos (WIKIPÉDIA, 2010).

Clima da cidade

Gramado se caracteriza por ter um clima subtropical úmido temperado. No verão, a temperatura é amena, em torno de 22°C, com alguns dias mais quentes, mas com noites sempre agradáveis, moderadas pelo ar das montanhas e dos bosques. Os invernos podem ser rigorosos com temperaturas abaixo de 0°C, fortes geadas e ocasionais nevadas (WIKIPÉDIA, 2010).

A cidade também é conhecida pela neblina (cerração), principalmente no inverno, e por apresentar períodos de chuvas constantes. Estes condicionantes climáticos desde sempre influenciaram na arquitetura local. As edificações são geralmente cobertas por planos inclinados de telhados, utilizando técnicas construtivas semelhantes à de localidades que apresentam este tipo de clima. Os ângulos fortes e os grandes beirais impedem a entrada de água das chuvas e evitam sobrecarregar a estrutura com o acúmulo de neve.



Imagem 8: Edificação atual característica da cidade em função do clima

Fonte: < <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=500614> >

Acesso em: 25 de junho de 2010

Relevo e vegetação

Gramado possui um relevo bastante acidentado tendo sua área urbana localizada a 830 metros de altitude. A combinação deste relevo com a hidrografia abundante proporciona à Gramado diversas cascatas e vales. A vegetação típica de Gramado é a mata de araucárias, entretanto, nos locais mais baixos, encontramos também a Mata Atlântica (WIKIPÉDIA, 2010).

Gramado é por vezes representada por uma simples flor, a Hortênsia. Por ser tão bela atravessou o mundo – é originária da China, e se tornou apreciada pelos visitantes da cidade.

Segundo Daros; Barroso (2000, pág. 110), Oscar Knorr, plantou em um barranco, junto a estrada de ferro, algumas mudas da planta a fim de terminar com um teimoso inço. Dois anos mais tarde, elas tomaram conta daquela encosta, e desabrocharam num verdadeiro tapetes de flores azuis.



Imagem 9: Hortênsias. Flor símbolo da cidade

Fonte: < <http://ipt.olhares.com/data/big/104/1046393.jpg> > Acesso em: 25 de junho de 2010

Economia

“Com uma economia voltada ao turismo (90% de sua receita é proveniente da atividade turística), a cidade recebe anualmente cerca de 2,5 milhões de turistas. Conforme dados da Embratur, os turistas de fora do país gastam em média US\$ 79/dia. O turista doméstico, US\$ 46/dia (dados CVC)” (WIKIPÉDIA, 2010).

Indústria

Atualmente existem mais de 100 indústrias no setor de móveis, 19 fábricas de chocolates, dezenas de malharias e outra centena de empresas que trabalham na construção civil – um dos setores mais rentáveis do município.

A agroindústria também tem grande destaque na economia local, uma vez que emprega famílias inteiras – de imigrantes italianos e alemães em sua maioria –

em mais de 70 empresas artesanais ou semi-artesanais que produzem mel, geléia, vinho, queijo, graspa, pão caseiro e cuca.



Imagem 10: Indústria Moveleira da cidade, conhecida internacionalmente

Fonte: < http://www.turismoenegocios.tur.br/e107_images/custom/Sindmobil_0018.jpg>

Acesso em: 25 de junho de 2010

Um detalhe da atividade econômica local é a utilização de matéria prima da própria região, como a madeira, o couro e os produtos coloniais. Mais de 300 artesãos fazem parte da associação municipal da classe, sendo que 100 famílias dependem exclusivamente desta atividade econômica (WIKIPÉDIA, 2010).

Comércio

A cidade conta com diversas lojas de artes, artesanato, calçados e bolsas, casa e decoração, chocolate caseiro, couros e peles, floriculturas, malharias, móveis, música, vestuário. Destacam-se também os restaurantes.

Administração

O atual prefeito de Gramado é Nestor Tissot e o vice-prefeito é Luia Barbacovi. Nestor ocupou durante os últimos 8 anos o cargo de vice-prefeito de Pedro Henrique Bertolucci, eleito em 2000 e reeleito em 2004 (WIKIPÉDIA, 2010).

Demografia

“A população do município é estimada em 33.396 habitantes, destes cerca de 84% vivendo na área urbana e 16% vivendo em área rural. A densidade populacional é estimada em 140,9 habitantes por km²” (WIKIPÉDIA, 2010).

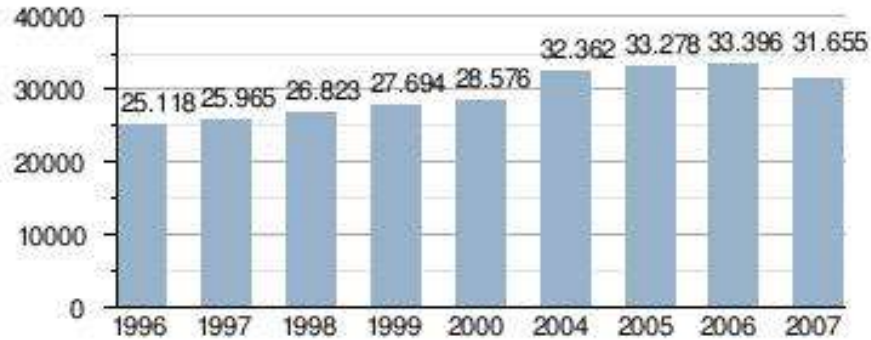


Gráfico 1: Crescimento populacional da cidade de Gramado

Fonte: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Gramado>> Acesso em: 25 de junho de 2010

Educação

Gramado possui 17 escolas de ensino fundamental e 14 escolas de educação infantil (creches). Junto às escolas existem 13 ginásios de esportes. Nas 31 escolas, Gramado possui cerca de 4.200 alunos (WIKIPÉDIA, 2010).

Saúde

Gramado conta com o Hospital Arcanjo São Miguel, com serviço de emergência 24 horas. A Secretaria da Saúde do município coordena os sete postos de saúde da cidade e, através deles, atende os usuários do SUS, nas especialidades de clínica geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia e odontologia.

Um levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado em junho de 2008, coloca a saúde pública de Gramado na décima posição de todo o Brasil (WIKIPÉDIA, 2010).

3 TURISMO

O turismo é atualmente uma das maiores fontes arrecadadoras de receitas do mundo e inúmeras nações possuem nele sua principal atividade econômica, assim como a cidade de Gramado, e por isso, este assunto terá uma abordagem especial nesta pesquisa.

3.1 A HISTÓRIA DO TURISMO

Segundo Oliveira (2000, pág. 15), “a palavra *tour* quer dizer volta e tem seu equivalente *turn*, do inglês, no latim *tornare*. As palavras *tourism* e *tourist*, de origem inglesa, já aparecem documentadas em 1760, na Inglaterra. (...) *Tur* é hebreu antigo e corresponde ao conceito de “viagem de descoberta, de exploração, de reconhecimento”.

As primeiras viagens com fins turísticos tiveram origem no século VII a.C., na Grécia Antiga, tornando possível a realização dos primeiros jogos olímpicos, e algum tempo depois se intensificaram com a descoberta das propriedades de cura das águas minerais. Percebe-se assim que o turismo é consideravelmente mais antigo que a própria expressão. (OLIVEIRA, Antônio Pereira, 2000)

De acordo com Dias; Aguiar (2002, pág. 42), para que as viagens pudessem se tornar mais fáceis e seguras, haviam dois pontos fundamentais a serem desenvolvidos, um deles a moeda e comércio – inventados pelos fenícios - que fariam com que os viajantes pudessem viajar sem carregar ouro ou demais materiais de valor, e o outro a construção de estradas. Os Romanos construíram numerosas estradas durante seu domínio, o que facilitava os deslocamentos dos viajantes.

Para Oliveira (2000, pág. 16), durante os séculos que se sucederam as viagens de interesses religiosos, como para Roma e Jerusalém, e mais tarde, Santiago de Compostela, na Espanha - onde surgiram os primeiros cambistas, que efetuavam a troca da diversidade de moeda circulante - foram os maiores fluxos turísticos. Já no século XVI, o comércio entre Europa e oriente impulsionam as viagens. Neste período, é construído no Cairo o primeiro hotel do mundo. Na

França, teve início dois primeiros tipos de viagens de lazer, o *Petit Tour* e o *Grand Tour*, este segundo como viagem de estudos que complementava a formação de jovens ingleses. A partir daí, as viagens passaram a ter outra conotação, sendo consideradas como educativas e de interesse cultural.

“No decorrer do tempo, o turismo segue novos rumos e no século XIX entra na etapa do “turismo romântico”. As pessoas passaram a apreciar a natureza. As montanhas não eram mais obstáculos que provocavam horror, que impediam a passagem, conforme descrições da época. Os Alpes passaram a ser vistos como algo belo, romântico, com ar puro e ideal para a prática de esportes, como o esqui e o alpinismo. (...) a contemplação da natureza, a apreciação das paisagens naturais e a necessidade do descanso. O novo comportamento humano foi decorrente da deterioração da qualidade de vida nos grandes centros urbanos e industriais, que desgastavam psicológica e fisicamente. Os passaram a necessitar de períodos de descanso para recuperar as forças perdidas” (OLIVEIRA, Antônio Pereira, 2000).

Em 1841 na Inglaterra, Thomas Cook, organiza a primeira viagem completa – transporte, acomodação e atividades no local do destino, com 570 pessoas que iriam participar de um congresso. Com essa invenção Cook contribui para mudar a imagem das viagens: (DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Marina Rodriguez de, 2002)

“de uma viagem necessária e nem um pouco aprazível, de uma tarefa árdua e voltada para a educação, para um prazer, um entretenimento e um novo conceito – ‘férias’” (LICKORISH; Jenkins, apud DIAS; AGUIAR, 2000, p.30).

“Em 1970, o movimento de turistas internacionais registrou um total de 165,8 milhões de pessoas, que gerou uma receita de US\$ 17,9 bilhões; já em 2002, o número de viajantes saltou para 714,4 milhões, e a receita, para US\$ 483,0 milhões. Segundo dados do conselho Mundial de Viagens e Turismo – WTTC, nesse mesmo ano o turismo movimentou US\$ 3,4 trilhões, ou seja, 10% do PIB mundial, e empregou 204 milhões de pessoas (10% da força global de trabalho), além de ter mantido um número incalculável de atividades correlatas” (DIAS, Reinaldo, 2006).



Imagem 11: História do turismo em imagens

Fonte: < <http://www.lunaeamigos.com.br/meioambiente/brevehistoriadoturismo.htm>>

Acesso em: 25 de junho de 2010

3.2 CONCEITOS DE TURISMO E SUAS RELAÇÕES COM GRAMADO

Baseando-se nos conceitos de turismo, realizou-se um comparativo com as atividades turísticas existentes em Gramado, com isso, pode-se efetivamente avaliar as perspectivas de desenvolvimento para o setor no município.

De acordo com Organização Mundial de Turismo (OMT) turismo define-se por:

O fenômeno que ocorre quando um ou mais indivíduos se transladam a um ou mais locais diferentes de sua residência habitual por um período maior que 24 horas e menor que 180 dias, sem participar dos mercados de trabalho a capital dos locais visitados (OLIVEIRA, Antônio Pereira, 2000, pág. 31).

No texto a seguir, as frases sublinhadas são grifos nosso, e referem-se aos fatos diagnosticados na cidade de Gramado, frente a sua atividade turística:

Se algum dos fatos que citamos a seguir ocorrerem numa localidade receptora de turistas, podemos afirmar, sem medo de errar, que o turismo está sendo explorado corretamente. Os fatos são os seguintes: ingresso de recursos financeiros pelos gastos turísticos; criação de novas empresas de serviços; aumento da oferta de empregos nas empresas públicas e privadas que atendem os visitantes; implantação de infra-estrutura urbana (água, luz, rede de esgoto, saneamento básico, comunicação, etc.) capaz de responder às necessidades da própria população e da população flutuante, investimentos em lojas de souvenirs, restaurantes, hotéis, parques de diversões; criação de museus, elaboração de um plano diretor de turismo, facilidades para aquisição de material informativo (mapas, folhetos, revistas, filmes, etc.); construção ou reforma de mão-de-obra para o turismo; centros de eventos; aumento do ingresso de impostos nos cofres públicos com melhoria do padrão de vida da comunidade em decorrência dos negócios realizados com os turistas; existência de legislação que ordene as construções e a ocupação do espaço físico; manutenção da limpeza das vias e logradouros, assim como da segurança pública; população falando outro idioma além do próprio; ecologia defendida e, principalmente a população sentindo que o turismo traz vantagens para a comunidade. Não podemos dizer que com a simples presença de visitantes numa localidade, sem a ocorrência de alguns dos itens apresentados, esteja ocorrendo atividade turística, como conceituada anteriormente. (OLIVEIRA, Antônio Pereira, 2000, pág. 32, grifo nosso)

3.2.1 Diferentes fluxos turísticos em Gramado

Segundo Oliveira (2000), a atividade turística acontece através de quatro principais tipos de fluxos de pessoas, os quais são: fluxo de convergência, fluxo periférico, fluxo de negócios e fluxo turístico. Destes, dois acontecem de maneira significativa no município:

- a) Fluxo de convergência: “por influência dos grandes centros urbanos sobre suas respectivas regiões. Atraem os residentes dos municípios vizinhos por motivos de divertimento, compras, visitas culturais, gastronomia.” Este é o fluxo mais comum que atrai pessoas à cidade. Oriundas de cidades vizinhas e, principalmente, da região da grande Porto Alegre, forma o principal contingente de visitantes.
- b) Fluxo turístico: “produzido pelo movimento de pessoas que percorrem distâncias maiores para permanência mais dilatada em centros urbanos,

balneários, estações termais. É influenciado pelo período de férias escolares no inverno e no verão.”

Em Gramado é percebido o fluxo turístico nestes períodos de férias, pois a cidade recebe visitantes de todas as partes do país, em especial região Sudeste e Nordeste. Gramado também recebe turistas internacionais, mas em menor escala, principalmente provenientes de países do *MERCOSUL*.

3.2.2 Cinco pilares básico do turismo em Gramado

Segundo Oliveira (2005, pág. 72), os cinco pontos principais do turismo, que requerem uma estrutura específica, resumem-se em:

- a) Cama** – Neste pilar incluem-se todos os estabelecimentos que vendem hospedagem. Dentre eles incluem-se hotéis urbanos, de lazer, resorts, flats, de campo, motéis, campings, hospedarias, pousadas, colônias de férias, complexos turísticos, acampamentos, casas, apartamentos de aluguel, pensões, albergues da juventude.

São de diferentes formas e caracteres, e atendem a diferentes públicos, tanto em função do poder aquisitivo, quanto por opção de localização ou tipo de ambiência. Em Gramado existem mais de 150 hotéis e pousadas.

- b) Caminho** – Compreende todas as formas de acesso à cidade ou região e suas estruturas de recebimento dos visitantes. Incluem-se estradas, portos, aeroportos, rodoviárias, estações de trem e os próprios meios de transporte.

Trata-se de um dos principais elementos a ser desenvolvido na futura proposta, tema desta pesquisa, visto que este contempla a criação de um receptivo turístico para a cidade de Gramado.

- c) Compras** – É um dos pontos que menos possui compromisso com o visitante, porém, não raramente é o mais explorado por parte da população do local visitado. É descompromissado porque, no caso de sua falta ou escassez, não

resulta em falta de conforto, alimentação ou na dificuldade de chegada ao destino por parte do visitante. Porém, muitas vezes, e especificamente no caso da cidade de Gramado, o comércio trata-se de um dos mais importantes atrativos turísticos da cidade.

- d) Comida** – A alimentação sempre foi e sempre será um dos principais atrativos que movimentam o turismo. Não basta a uma cidade ser bela, ter importantes monumentos ou paisagens, promover eventos famosos ou ter uma ótima rede hoteleira e lojas lindíssimas. A gastronomia, por si só, já é um motivo de turismo, e, quando complementa todos os itens citados, em um município, aí então, está praticamente formado um mix de atrativos e determinantes que atrairão cada vez mais turistas.

Gramado destaca-se por este pilar do turismo, principalmente em função da colonização típica alemã e italiana que cultivam suas tradições através da culinária.

- e) Carinho** - Este talvez seja o pilar mais subjetivo e que melhor deva ser dimensionado, que realmente fará a diferença na imagem formada da cidade ou região pelo turista que a visitou. Trata-se do atendimento recebido pelo visitante advindo de diversos setores, tanto do poder público ou da iniciativa privada. Não é mensurável, não tem forma, nem gosto, não causa sensação física, mas está presente nos outros quatro pilares do turismo.

Muitas vezes o carinho é percebido em detalhes, e está no cuidado com o quarto e no sorriso do recepcionista do hotel, está na presteza de quem foi abordado na rua pelo turista solicitando informação, está no cuidado com as ruas, calçamentos e jardins, está presente também no atendimento do vendedor que levou as compras do visitante até o carro, está no restaurante, em um simples cafezinho ou bombom entregue gratuitamente. O carinho é percebido quando a população local entende que o turismo é benéfico para a cidade e “explora-se o turismo, mas não o turista” (OLIVEIRA, 2000 pág. 62).

Em Gramado, percebe-se como sendo este o pilar estruturador do turismo. Os visitantes em sua maioria se sentem acolhidos, de forma a sentirem-se “em casa”.

3.2.3 Tipos de turismo praticados em Gramado

Segundo Dias, Aguiar (2002, pág. 29), não existe um número fixo de tipos de turismo, e sempre pode haver modificações na importância da motivação para a viagem e estes os vários tipos de turismo praticados no mundo todo, tornam essa atividade uma grande opção de desenvolvimento. É preciso que cada local defina em que tipo ou tipos de turismo suas características se enquadram, de acordo com o potencial da região.

Alguns dos diversos tipos turismo são: Turismo de lazer, turismo de eventos, turismo de águas termais, desportivo, religioso, Turismo de juventude, Turismo social, Cultural, Turismo ecológico, turismo de compras, turismo de aventura, turismo gastronômico, turismo de incentivo, turismo de terceira idade, turismo rural, turismo de intercâmbio, turismo de cruzeiros marítimos, turismo de negócios, técnico, turismo gay, turismo de saúde e técnico nostálgico.

Visto que o objeto de estudo desta pesquisa, bem como o futuro projeto da disciplina de Trabalho Final de Graduação, se relacionam determinantemente com a atividade turística desenvolvida em Gramado, julga-se necessária a explicação e exemplificação de cada um dos tipos de turismo desenvolvidos de maneira mais significativa na cidade. Por isso o de turismo de lazer, turismo de eventos, turismo ecológico, turismo de compras, turismo desportivo, turismo gastronômico, turismo rural e turismo de saúde, serão detalhados a seguir, para que possam ser interconectados no futuro Terminal Turístico a ser proposto.

3.2.3.1 Turismo de lazer

Conforme Dias, Aguiar (2002, pág. 29), este tipo de turismo, também chamado turismo de descanso, constitui uma das maiores manifestações do turismo em geral e é a base sobre a qual se considera o turismo como fenômeno social.

De acordo com Oliveira (2000), turismo de lazer é o turismo praticado por pessoas que viajam por prazer, sem muitas pretensões. Elas desejam apenas conhecer novos locais, mudar de ambiente, descansar, rever amigos, visitar parentes, curtir a paisagem, sair de férias com a família.

O turismo de lazer é de certa maneira o tipo de turismo mais freqüente em Gramado, certamente é mais concentrado em época de férias escolares.

3.2.3.2 Turismo de eventos

De acordo com Oliveira (2005, pág. 79), o turismo de eventos movimentava cerca de 40% do turismo internacional. É o tipo de turismo mais disputado pelas regiões ou cidades, pois geralmente nestas ocasiões os produtos turísticos são vendidos por atacado, ou seja, passagens aéreas, diárias de hotéis, refeições, *souvenirs*, são consumidos em larga escala. Além disso, independe de fatores climáticos, faça chuva ou sol, frio ou calor o evento acontece, e a cidade recebe pessoas, e em conseqüência existe consumo.

Podemos citar, na cidade de Gramado, os seguintes tipos de turismo de eventos, promovidos pela iniciativa privada ou pelo poder público do município:

- a) **Congressos, convenções, seminários e simpósios:** Estas modalidades de eventos são bastante difundidas em Gramado, e acontecem geralmente em auditórios públicos, palácio dos festivais, centro de cultura, centros de convenções ou nos espaços de eventos dos maiores hotéis.



Imagem 12: Imagens publicitárias de alguns congressos, convenções, seminários e simpósios

Fonte: Imagens retiradas do site de cada evento Acesso em: 22 de maio de 2010

- b) **Exposições, salões e feiras:** São eventos públicos que exibem arte, produtos, materiais ou serviços, onde pode ou não haver venda direta ao público. Gramado possui um calendário bastante completo, neste tipo de eventos, e são realizados em diversos espaços da cidade, tanto públicos, quanto privados. Os setores envolvidos são: mobiliário, turístico, gastronômico, têxtil, calçadista, ferramenteiro, joalheiro, entre outros.



Imagem 13: Imagens publicitárias de algumas feiras, salões e exposições

Fonte: Imagens retiradas do site de cada evento Acesso em: 22 de maio de 2010

- c) **Festas, festivais e shows:** São eventos que objetivam atrair milhares de pessoas. Podem ser de caráter regional, nacional e internacional, e possuir período de duração variável.

Gramado, representada por sua iniciativa pública e privada, promove uma programação intensa e de grande repercussão neste tipo de eventos. São festas ou festivais que movimentam a cidade praticamente durante todo o ano, quase extinguindo a sazonalidade, de fluxo de turistas, presente nas regiões turísticas. Como principais exemplos destes eventos, pode-se citar:

- **Festival de Cinema:** Trata-se do maior Festival de Cinema do País. No período de inverno, a cidade recebe inúmeros artistas nacionais e internacionais, que chegam vem em busca de premiações. Atrás dos seus ídolos milhares de visitantes buscam autógrafos e fotografias.

O Festival de Cinema de Gramado, por encontra-se na sua 38ª edição, é o evento com maior período de existência a realizar-se na cidade. O palco para as principais apresentações é o Cine Embaixador, conhecido como Palácio dos Festivais, localizado no centro da cidade. Outros inúmeros espaços são utilizados, visto que este não possui estrutura para receber o Festival integralmente.



Imagem 14: Imagem publicitária do festival de Cinema de Gramado
Fonte: <<http://www.festivaldegramado.net/>> Acesso em: 22 de maio 2010



Imagem 15: Palácio dos Festivais, palco principal do Festival de Cinema
Fonte: <<http://ego.globo.com/Gente/foto/0,,15265793-EXH,00.jpg>>
Acesso em: 22 de maio de 2010

- **Natal Luz:** O Natal Luz seguramente é um dos eventos de maior repercussão, e que geram maior receita ao município. Vem crescendo de maneira expressiva nas últimas edições e a cada ano são incorporados novos espetáculos e atrativos aos turistas. Entre as apresentações, destacam-se o Grande Desfile de Natal, a Fábrica de Natal e o Espetáculo Nativitaten, este último realizado no lago Joaquina Rita Bier



Imagem 16: Imagem publicitária do Natal Luz de Gramado

Fonte: <<http://www.natalluzdegramado.com.br/>> Acesso em 22 de maio de 2010



Imagem 17: Decoração natalina no centro de Gramado durante o Natal Luz

Fonte: <http://farm1.static.flickr.com/175/400985123_31950369e1.jpg>

Acesso em: 22 de maio de 2010

- **Festa da Colônia:** Com o *slogan*, “uma festa ao sabor das etnias”, a festa da colônia integra, durante aproximadamente um mês, a população residente na zona rural e os demais habitantes do município além de turistas provenientes de todos os cantos do país. São realizados shows do folclore típico das culturas alemã, italiana e portuguesa, unido a culinária de cada uma dessas descendências.

A Festa da Colônia fica em destaque nesta pesquisa, pois na sua última edição o evento foi realizado no Parque Joaquina Rita Bier, e apresentou algumas deficiências, citadas posteriormente.



Imagem 18: Imagem publicitária da Festa da Colônia de Gramado

Fonte: <<http://www.festadacoloniagramado.com.br/>> Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 19: Apresentação do espetáculo “origens” durante a Festa da Colônia

Fonte: <http://www.cleitonthiele.com/festadacolonia/espetaculoorigens/fotos/Festa_0907.jpg>

Acesso em 22 de maio de 2010

– **Chocofest:** A Chocofest é um evento que acontece de meados de março até a Páscoa. Por ser um evento privado, esteve por alguns anos sendo realizado em Canela, cidade vizinha, retornando a Gramado na edição de 2010. Além da decoração de páscoa e demais atrações, como a parada de páscoa, os visitantes são atraídos pelos saborosos ovos de chocolate.



Imagem 20: Imagem publicitária da Chocofest de Gramado

Fonte: <<http://www.chocofest.com.br/>> Acesso em 26 de junho de 2010



Imagem 21: Carro alegórico da Parada de Páscoa, durante a Chocofest

Fonte: <<http://www.chocofest.com.br/imprensa/fotos-alta/fotos/parada-de-pascoa/g-011.jpg>>

Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 22: Montagem de imagens publicitárias de outras festas ou festivais
 Fonte: Imagens retiradas do site de cada evento Acesso em: 22 de maio de 2010

CALENDÁRIO DE EVENTOS 2010	
janeiro 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 24º Natal Luz :: Eventos • Fenin- Feira Nacional da Moda Inverno :: Feiras e Exposições
fevereiro 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Pedalando na Serra :: Eventos • Garota Verão 2010 :: Eventos • 31º Rodeio Crioulo Nacional :: Eventos • 14º Gramado Fantasia- Carnaval :: Eventos • Copa Gramado de Futsal :: Eventos
março 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 14º Páscoa em Gramado- Chocofest :: Feiras e Exposições • 5º Bazar de Páscoa :: Feiras e Exposições • Abu Dhabi pro Jiu-jitsu :: Eventos • Copa Gramado de Motocross- 1ª Etapa :: Eventos
abril 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 14º Páscoa em Gramado- Chocofest :: Feiras e Exposições • 5º Bazar de Páscoa :: Feiras e Exposições • E os Águias Pousaram em Gramado 6 :: Feiras e Exposições • 20ª Festa da Colônia :: Feiras e Exposições • Copa Gramado de Motocross- 2ª Etapa :: Eventos

	<ul style="list-style-type: none"> • 2º Forum Internacional do Agro Negócio Flor. :: Congressos e Seminários • 7º Encontro Endocrinologia Feminina :: Eventos • 11º Encontro do Fisco Estadual Gaúcho :: Eventos • Projeto Pequenos Vigilantes :: Eventos • XV FIPTUR- Festival Internacional de Publicidade d ... :: Eventos • 1º Radical Adventure Sports Fair :: Feiras e Exposições • 5º Mês do Móvel Design :: Eventos
maio 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 20ª Festa da Colônia :: Feiras e Exposições • Festival Sabor Brasil :: Eventos • 1º Radical Adventure Sports Fair :: Feiras e Exposições • 5º Mês do Móvel Design :: Eventos • 2º Gramado Adventure Running :: Eventos • XVII Cavalgada da Serra :: Eventos • XVI Congresso da ADVOCEF :: Congressos e Seminários • 14º Congresso da ANAMT- Assoc. Nac. de Med :: Congressos e Seminários • Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos :: Eventos • XXVI Congresso Nacional de Secretarias Mun. :: Congressos e Seminários • IV Encontro de Educação Transformadora :: Eventos • 9º Simpósio Nacional de Direito :: Congressos e Seminários • Semana do Meio Ambiente :: Eventos
junho 2010	<ul style="list-style-type: none"> • XXVI Congresso Nacional de Secretarias Mun. :: Congressos e Seminários • Semana do Meio Ambiente :: Eventos • SIC- Salão Internacional do Calçado :: Feiras e Exposições • Corpus Christi :: Eventos • XV Jornada Internacional de Direito :: Congressos e Seminários • 2º Encontro Nacional de Estudantes da Rede :: Congressos e Seminários • 6º Congresso Brasileiro de Cérebro, Comport. :: Congressos e Seminários • Copa Gramado de Motocross- 3ª Etapa :: Eventos • FENIM- Moda Primavera/ Verão :: Feiras e Exposições • VII Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traum. :: Congressos e Seminários • Gramado Cine Vídeo :: Eventos

	<ul style="list-style-type: none"> • 9º Congresso de Direito Tributário :: Congressos e Seminários • Acorde Musical :: Eventos • 25º Seminário de Cooplantio :: Congressos e Seminários
julho 2010	<ul style="list-style-type: none"> • Acorde Musical :: Eventos • 25º Seminário de Cooplantio :: Congressos e Seminários • 14ª Feira do Livro :: Feiras e Exposições • Estação Gramado :: Eventos • Dia da Hortênsia :: Eventos • Congresso Sul-Brasileiro de Segurança Patri. :: Congressos e Seminários • Festival de Inverno :: Eventos • Feira de Produtos Natalinos :: Feiras e Exposições
agosto 2010	<ul style="list-style-type: none"> • Estação Gramado :: Eventos • Festival de Inverno :: Eventos • Congresso de Cardiologia do RS :: Congressos e Seminários • 38º Festival de Cinema :: Eventos • Copa Gramado de Motocross- 4ª Etapa :: Eventos • 2º WFC Pozil :: Eventos • Gramado Cine Vídeo :: Eventos
setembro 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 29º Congresso Brasileiro de Endocrinologia. :: Congressos e Seminários • Copa Gramado de Motocross -5ª Etapa :: Eventos • Semana Farroupilha :: Eventos • Architectour Gramado :: Eventos • 8º Showroom Gramado Folheados e Associados :: Feiras e Exposições
outubro 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 4º Festival Internacional de Gastronomia Vinho e E ... :: Eventos
novembro 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 25º Natal Luz :: Eventos • 22º Festival de Turismo :: Feiras e Exposições
dezembro 2010	<ul style="list-style-type: none"> • 25º Natal Luz :: Eventos

Tabela 2: Programação dos eventos para o ano de 2010, segundo a prefeitura municipal

Fonte: <http://www.gramado.rs.gov.br/index.php/component/option,com_events/Itemid,42/day,17/month,05/task,view_year/year,2010/> Acesso em: 22 de maio de 2010

3.2.3.3 Turismo ecológico

Segundo Dias; Aguiar (2002, pág.31), este é um dos tipos de turismo que mais crescem no mundo. É procurado por visitantes que querem respirar ar puro, apreciar a beleza do ambiente e registrar em fotos e filmes a fauna e flora.

Em Gramado pode-se encontrar passeios com esta vocação nas caminhadas em bosques e montanhas, além dos diversos parques com este tipo de atrativo. No Gramadozoo o turista pode apreciar exemplares da fauna brasileira.



Imagem 23: Gramado ZOO, mais recente atração de turismo ecológico em Gramado

Fonte: <http://www.clicrbs.com.br/blog/fotos/241237post_foto.jpg> Acesso em: 25 de maio de 2010



Imagem 24: Parque ecológico GreenLand, possui trilhas sobre a mata

Fonte: <<http://www.papainoel.com/green/index.html>> Acesso em: 25 de maio de 2010

3.2.3.4 Turismo de compras

Difícilmente um turista volta pra casa sem alguma lembrança do local visitado. Em Gramado, opções não faltam para que ele volte com a “mala cheia”. Lojas de *souvenirs*, chocolates, roupas, presentes entre outras, fazem com que os visitantes dispensem um bom período de sua permanência na cidade, às compras. Por vezes, elas são o próprio objetivo da viagem.



Imagem 25: Imagem do comércio local, na avenida Borges de Medeiros

Fonte: <http://lh3.ggpht.com/_VL_nXYSSry4/SBTB-t000-I/AAAAAAAAALo/41LuTRWoVao/DSC01068.jpg> Acesso em: 25 de maio de 2010

3.2.3.5 Turismo desportivo

Segundo Oliveira (2000, pág. 68), é entendido como o turismo praticado por pessoas que iram participar ou assistir a eventos desportivos. Gramado concentra especialmente as seguintes atividades desportivas: Tênis, *golf*, *running*, futsal, *paintball*, além de servir periodicamente como cidade sede da pré-temporada de clubes de futebol como Grêmio e Inter.

“A cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul, hospedará o primeiro Museu do Golfe do Brasil” (SKYSCRAPERCITY, 2010)..



Imagem 26: Gramado Golf Clube, sede de torneios de *golf* localizada em Gramado

Fonte: <http://www.gramado.rs.gov.br/images/stories/golf_club.jpg> Acesso em: 25 de maio de 2010

3.2.3.6 Turismo gastronômico

De acordo com Dias; Aguiar (2002, pág. 30), “é a busca de satisfação do paladar, o que dá lugar a uma série de viagens para encontrar alimentos agradáveis, além de um contínuo intercâmbio de alimentos e bebidas.”

Segundo Oliveira (2000), muitas cidades tornaram-se conhecidas e atraentes pelos produtos que oferecem à mesa. Pratos típicos, vinhos, queijos, patês, doces, chocolates, receitas exóticas.

A comida típica alemã e italiana, incluindo o churrasco gaúcho, o *fondue* e o famoso café colonial, permite oferecer aos visitantes opções variadas de sabores nos mais de 100 restaurantes existentes em Gramado. Nestes estabelecimentos, ainda existem especialidades na culinária chinesa, japonesa, árabe, portuguesa, somando-se também, inúmeras pizzarias, bistrôs, cafés, entre outros.

Em 1963, por ocasião da 3ª Festa das Hortênsias, foi servido aos ilustres convidados o 1º café colonial. (...) Pouco tempo depois surgiram as casas de café coloniais (SOMMER, José Constantino, apud, DAROS, Marília; Barroso, Véra Lúcia Maciel, 2000, pág. 120).



Imagem 27: Mesa de típico café colonial de Gramado

Fonte: <[Http://www.autolocadoragramadense.com.br/parceiros/mesa_cafe_colonial.jpg](http://www.autolocadoragramadense.com.br/parceiros/mesa_cafe_colonial.jpg)>

Acesso em: 22 de Maio de 2010

As receitas de doces de Gramado, hoje são patrimônio familiar, legados de geração em geração (SOMMER, José Constantino, apud, DAROS, Marília; Barroso, Véra Lúcia Maciel, 2000, pág. 120).



Imagem 28: Chocolate produzido em Gramado

Fonte: <[Http://mps.onne.com.br/96347098ced56104b9d79bffa3d7553d.jpg](http://mps.onne.com.br/96347098ced56104b9d79bffa3d7553d.jpg)>

Acesso em: 22 de Maio de 2010

3.2.3.7 Turismo rural

Conforme Oliveira (2000, pág. 71), é o turismo praticado em áreas rurais, para proporcionar aos visitantes a oportunidade de participar das atividades próprias da zona rural. É intensamente procurado por pessoas que residem em grandes centros urbanos e que precisam de um descanso físico e mental.

A cidade de Gramado oferece diversas opções deste tipo de turismo, em passeios nos meios de transportes antigos: Raízes Coloniais, Mergulho no Vale, Encantos Coloniais e O Quatrilho.



Imagem 29: Casarão antigo, parada de um dos passeios rurais

Fonte: <[Http://www.gramadomagazine.com.br/revista/fotos/1684.JPG](http://www.gramadomagazine.com.br/revista/fotos/1684.JPG)>

Acesso em: 22 de Maio de 2010

3.2.3.8 Turismo de saúde

Segundo Oliveira (2002, pág. 92), é o turismo praticado por pessoas que procuram locais onde existam clínicas e serviços médicos especializados.

Gramado é muito bem representado neste tipo específico de turismo, pelo Kur Hotel. Um SPA que recebe pessoas de todo país que buscam tratamento estético ou reeducação alimentar. Este estabelecimento da iniciativa privada figura entre um dos 20 mais conceituados do mundo no segmento.



Imagem 30: Tratamento terapêutico oferecido pelo Kur Hotel

Fonte: < http://viajeaqui.abril.com.br/imagem/vt157_supertour3.jpg > Acesso em: 25 de maio de 2010

3.2.4 Patrimônio turístico existente em Gramado

Segundo Oliveira (2000, pág. 95), compreende-se por patrimônio turístico os recursos utilizados para atrair visitantes. Podem ser classificados como **patrimônio turístico natural** ou como **patrimônio proveniente da atividade humana**. Esses elementos reunidos formam o **produto turístico** que a região pode comercializar.

O patrimônio é a matéria-prima, ainda bruta, que precisa ser trabalhada. O produto é a mercadoria já elaborada, a ser consumida pelos clientes.

3.2.4.1 Patrimônio turístico natural

Segundo o mesmo autor (2000, pág. 95), o patrimônio turístico natural reúne elementos criados pela natureza, e por suas características, podem ser utilizados como atração turística. São atrações únicas e por isso requerem preservação.

Os exemplos deste tipo de patrimônio existente em Gramado são exemplificados um a um, conforme segue:

- a) **Ar puro:** Visitantes acostumadas a cidades grandes e poluídas, ao visitarem Gramado, se renovam respirando o ar puro da serra, desde o período de povoamento, conforme apresentado na história da cidade. Em passeio pelo interior ou pelos bosques da cidade, essa sensação é ainda mais percebida.



Imagem 31: Vista de uma das ruas da cidade

Fonte: < <http://www.gramadomagazine.com.br/revista/fotos/3133.JPG> >

Acesso em: 25 de maio de 2010

- b) **Montes e montanhas:** Segundo Oliveira (2002, pág. 100), as montanhas exercem grande atração sobre os seres humanos e trata-se de um excelente produto para comercialização turística e oferecem várias opções de lazer, como apreciação da paisagem, caminhadas e a prática de esportes como alpinismo e outros.

Por estar a uma altitude média de 830 metros – conforme citado na apresentação da cidade, Gramado é cercada por montanhas – até por isso é limitada suas possibilidades de expansão urbana. Um dos pontos centrais da cidade, mais visitado, e que melhor representa esta situação, é o Vale do Quilombo, que oferece ao observador uma vista privilegiada da topografia da região.



Imagem 32: Vista do mirante sobre o Vale do Quilombo

Fonte: <<http://commondatastorage.googleapis.com/static.panoramio.com/photos/original/1893840.jpg>>

Acesso em: 22 de maio de 2010

c) Lagos e lagoas: Gramado possui dois importantes lagos em sua área urbana. Ambos configuram-se entre os pontos turísticos mais visitados da cidade. O lago negro, famoso por seus pedalinhos – barcos que se movem através de pedais acionados pelos usuários, e o lago Joaquina Rita Bier, objeto da proposta de intervenção na futura disciplina de Trabalho Final de Graduação, iniciado através desta pesquisa.



Imagem 33: Vista do Lago Negro, um dos principais pontos turísticos da cidade

Fonte: <<http://wazari.files.wordpress.com/2010/01/lagonegro.jpg>>

Acesso em: 22 de maio de 2010

d) Neve: Conforme a definição de Oliveira (2000, pág. 83), a neve é uma atração ímpar. Existente em regiões bem definidas e sob condições climáticas muito especiais.

Gramado é agraciado com este fenômeno com pouca frequência, porém sempre que o frio aparece, os turistas esperam com ansiedade os flocos de neve. Basta um anúncio de neve nas previsões do tempo, para que a cidade fique completamente tomada por turistas.



Imagem 34: Um dos pórticos de entrada da cidade com neve, em 1994

Fonte: <<http://transmissionsfromalonelyroom.files.wordpress.com/2008/12/gramado-neve.jpg>>

Acesso em: 22 de maio de 2010

e) Rios: Por encontrar-se no topo da serra, Gramado possui apenas alguns arroios ou riachos que, proporcionam belíssimos visuais.



Imagem 35: Cascata dos Narcisos, localizada na região central da cidade

Fonte: <<http://gramadosite.com.br/imgs/grsite/eu/eu090817221418.jpg>>

Acesso em: 22 de maio de 2010

3.2.4.2 Patrimônio Turístico criado pela atividade humana

Segundo Oliveira (2000, pág. 88), são os acontecimentos, obras e atividades provenientes de ações do ser humano que podem servir como atração turística. Seguem os exemplos de patrimônio turístico encontrados em Gramado:

- a) Museus:** Segundo Oliveira (2000), poucas são as cidades turísticas que não dispõem de um museu onde guardam a memória de seu povo. Alguns museus além de guardar objetos do próprio país colecionam valiosas peças trazidas de outras regiões do mundo.

Gramado apresenta museus diversos, alguns deles são: Museu do perfume, museu do piano, museu de cera, museu de carros antigos, museu medieval, museu do Festival de Cinema, museu do chocolate, entre outros.



Imagem 36: Museu do piano em Gramado

Fonte: <http://www.gramado.rs.gov.br/images/stories/turismo/pontos_turisticos/museudopiano.jpg>

Acesso em: 22 de maio de 2010



Imagem 37: Hollywood Dream Car, museu do automóvel em Gramado

Fonte: <[://gramadosite.com.br/imgs/grsite/ay/ay090818164832.jpg](http://gramadosite.com.br/imgs/grsite/ay/ay090818164832.jpg)> Acesso em: 22 de maio de 2010

- b) Igrejas:** Gramado, por ser considerada uma cidade nova, possui poucos atrativos em termos religiosos, porém a matriz Católica, denominada igreja São Pedro, atrai inúmeros visitantes por tratar-se de uma construção feita toda em pedra de basalto – comumente encontrada na região. Outro importante exemplar, este da Igreja Evangélica, encontra-se num ponto estratégico da cidade, denominada de Igreja do Relógio.



Imagens 38 e 39: Igreja do Relógio e Matriz Católica

Fonte: <<http://img72.imageshack.us/i/gramado53oq.jpg/>>

<<http://www.gramadomagazine.com.br/revista/fotos/8638.jpg>> Acessos em: 25 de maio de 2010



Imagem 40: Igrejas localizadas no interior da cidade

Fonte: (STRELIAEV, Leonid; VERÍSSIMO, Luis Fernando, 2006, pág. 35, il. Color.)

- c) Parques de diversões e parque temáticos:** Os parques temáticos existentes em Gramado são importantes atrativos turísticos, e fazem com que os turistas aumentem sua permanência na cidade. Dentre eles, o mais antigo, e por isso, o mais conhecido, é o Mini Mundo, que oferece ao visitante a experiência de conhecer um mundo em miniatura, desde carros e trens, até miniaturas de importantes edificações ao redor do mundo.



Imagem 41: Alguns dos parques temáticos encontrados em Gramado

Fonte: <[Http://www.papai Noel.com](http://www.papai Noel.com),> <[Http://www.parquelejardin.com.br/page.php?2](http://www.parquelejardin.com.br/page.php?2)><
[Http://www.Gramado.rs.gov.br/index.php/es/Turismo/Mini-Mundo-vai-comemorar-25-anos-com-Programacao-especial](http://www.Gramado.rs.gov.br/index.php/es/Turismo/Mini-Mundo-vai-comemorar-25-anos-com-Programacao-especial).> Acessos em: 22 de maio de 2010



Imagem 42: Os mais recentes parques de Gramado

Fonte: <http://www.ecoparquesperry.com.br/p_galeria.php?inc=zengallery/index.php?album=parque-galeria%26page=3> <<http://www.oreinodochocolate.com.br/>> Acessos em: 25 de maio de 2010

- d) Centros de Convenções:** De acordo com Oliveira (2000), os centros de convenções são a grande solução para a manutenção de um fluxo turístico constante em certas localidades. É muito significativa a quantidade de pessoas que viajam pelo mundo, motivadas por eventos específicos.

Além do turismo familiar e de grupos, Gramado tem se tornado referência no turismo de negócios. Em virtude deste novo nicho, a cidade construiu uma estrutura para abrigar todos os tipos de atividade. O Gramado Sierra Park e a ExpoGramado são espaços que juntos somam 35.000 m² de área e possuem infra-estrutura suficiente para abrigar grandes feiras.

Hotéis como o Serra Azul e o Serrano apresentam centros de convenção com equipamentos adequados para a realização de painéis e debates. Além desses, o Palácio dos Festivais também pode servir de auditório e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul construiu seu próprio Centro de Eventos e Treinamentos no município” (WIKIPÉDIA, 2010).



Imagem 43: Centro de eventos Serra park

Fonte: <<http://www.serrapark.com.br/img/fotos/5.htm>> Acesso em: 22 de maio de 2010



Imagem 44: Centro de eventos Expogramado recentemente adquirido pelo município

Fonte: <<http://www.serrapark.com.br/img/fotos/5.htm>> Acesso em: 22 de maio de 2010

3.2.5 Riscos que o turismo produz

Como nem tudo resulta apenas em benefícios, vale ressaltar alguns cuidados que serão levados em consideração na proposta futura, tema da disciplina de Trabalho Final de Graduação, afim de, fazer com que esta ajude a estruturar ainda mais o turismo na cidade de Gramado.

Segundo Oliveira (2000, pág. 145), se a atividade turística não for bem planejada, pode promover um crescimento desordenado pelo excesso de oferta de acomodações, pode criar forte concentração demográfica e destruir o patrimônio natural. Na mentalidade das pessoas pode estimular o oportunismo e pode criar uma reação negativa na população que não vive do turismo. Por vezes, pode fazer que algumas atividades da economia sejam abandonadas.

Além disso, segundo Portuguez (2001, pág. 47), muitos lugares turísticos que são completamente produzidos artificialmente, e conferem a si, uma historicidade própria, formas muito particulares e uma natureza produzida exclusivamente para o turismo, negando a realidade de seu próprio entorno. “O turista que viaja para esses lugares entra em contato com realidades simuladas, pouco acrescentando à sua experiência pessoal.”

Estes tópicos servirão de alerta, orientando na formulação do programa de necessidades e nas projeções da proposta como um todo.

4 ÁREAS EM ESTUDO – A e B

A presente pesquisa analisará duas áreas, ambas na cidade de Gramado. A primeira área (A) abrange um espaço maior, localizado no centro urbano da cidade, e seria abordada através de uma revitalização e adequação de um espaço de eventos. A segunda área (B), uma pedreira desativada, localiza-se junto à RS-115 e dista cerca de 1,5 Km da primeira área e integraria o projeto recebendo o receptivo turístico.



Imagem 45: Indicação das duas áreas em estudo

Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Mateus S. Neumann, 2010

4.1 ÁREA A – PARQUE

A área em estudo A, trata-se de uma união entre 5 lotes dentro de um só quarteirão. Dois de propriedade pública (a área do lago e a área do antigo Parque Hotel) são de grande significado para o patrimônio histórico e turístico da cidade de Gramado conforme citados nas informações que seguem.

4.1.1 Parque Joaquina Rita Bier

Entre 1871 e 1880 os Irmãos Henrique e Louis Bier, compraram trinta e duas colônias e meia de terras, onde hoje constitui-se parte do município de Gramado. Henrique era casado com Joaquina Rita, e vieram a falecer em 1886 e 1916 respectivamente. Com isso, os bens passaram para os filhos e netos do casal, fundando a Sociedade Herdeiros Joaquina Rita Bier e Cia Ltda (LEGLER, Adelheid Emma, apud, DAROS, Marília; BARROSO, Véra Lúcia Maciel, 2000, pág. 76).

Esta empresa fora responsável pela urbanização da Vila Planalto Gramado, hoje um dos mais tradicionais bairros de classe média - alta da cidade. Consta, de acordo com Lengler, que para a inauguração desta vila, foi construído um lago em torno do qual foram recepcionados os convidados da imprensa e possíveis compradores de terrenos que vieram de Porto Alegre, em carro motor especialmente fretado pela firma da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, para a inauguração da Vila Planalto Gramado em 24 de Outubro de 1937.

Percebe-se desde esta época o instinto empreendedor e de progresso encontrado em muitos cidadãos gramadenses, pois estes relatos de época, podem ser colocados nos dias atuais perfeitamente, como um belo exemplar de marketing unido ao mercado da construção civil.

Consta também, segundo a autora acima citada, que os seis filhos de Joaquina a homenageariam com este espaço, pois ela não só foi a mãe e avó querida e solícita, mas também um exemplo de dignidade, coragem e bondade. A este belo espaço, foi dado o nome de Lago e Parque Dona Joaquina Rita Bier.



Imagem 46: Joaquina Rita Bier. Nome do Parque em homenagem à querida mãe
 Fonte: DAROS, Maríla; BARROSO, Véra Lúcia Maciel, 2000, pág. 79, il.

1937: a inauguração da Vila Planalto

A história conta que Leopoldo Rosenfeldt convidou um grupo de porto-alegrenses para conhecer a nova "Vila Planalto Gramado". Era 31 de outubro de 1937, data da inauguração da Vila Planalto*. Gramadenses e visitantes foram conferir aquele que pode ser considerado o primeiro loteamento de Gramado. Idealizado por Carlos Lengler Filho, através da Sociedade Herdeiros Joaquina Rita Bier e Cia. Ltda., tinha como vendedor Leopoldo Rosenfeldt. A empresa estava empenhada na demarcação e vendas de lotes, além da construção de ruas e chalés. Os visitantes foram recebidos com um churrasco e depois seguiram para um passeio para conhecer as belezas da área. O obra contemplava, inicialmente, a construção de 200 casas. Antes mesmo da inauguração, 36 terrenos já haviam sido vendidos.

*Fonte: Livro "Eis Uma Vez - Relatos de Gramado", de Carlos Gilberto Drecksler e Inaci Casagrande Koppin.



1937: gramadenses e visitantes prestigiam a inauguração da Vila Planalto, às margens do lago Joaquina Rita Bier

Imagem 47: Recorte de jornal retratando a festa de inauguração do Parque
 Fonte: MEU bairro meu lugar. **Jornal de Gramado**, Gramado, RS, 18 maio 2010, p.12.

Estes relatos configuram alguns dos motivos que confirmam que a área escolhida para desenvolver a futura proposta de revitalização é uma das mais nobres, senão a mais, encontrada na cidade de Gramado. Ela é de extrema

importância para o município de Gramado desde suas origens, até os dias atuais, e mais ainda num futuro próximo. É considerado um dos mais belos cartões postais da cidade, fotografado e prestigiado por milhares de pessoas desde sua construção.

No que diz respeito às suas características atuais, a área possui muitas árvores centenárias, num terreno praticamente plano em seu interior, e também em seu perímetro no encontro com as ruas. Na face sudeste, junto a avenida Borges de Medeiros, existe um acive de aproximadamente 4 metros, privilegiando a visão dos usuários desta via para o interior do lago. Esta característica é percebida no levantamento planialtimétrico da área (Mapa 1, pág.____).

Considerando a área do lago intocável, o que resta é um espaço belíssimo de 6.253,19m², incluindo a ilha, e com muitas possibilidades de uso. Quanto ao seu estado atual, será retratado no item “diagnóstico da área”.



Imagem 48: Área do parque ao entardecer

Fonte: (STRELIAEV, Leonid; VERÍSSIMO, Luis Fernando, 2006, pág. 154, il. Color.)



Imagem 49: Vista Panorâmica do Parque

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

Pode-se perceber as área que conformarão o Parque em sua totalidade no Trabalho Final de Graduação na imagem que segue (Imagem 48). Para identificação da atual área do Parque definiu-se o número um (1).



Imagem 50: Quarteirão em estudo, sendo que serão incluídos na área do Parque Joaquina Rita Bier (1), as áreas do Parque Hotel (2) e as de propriedade particular 3, 4 e 5 à adquirir

Fonte: GOOGLE EARTH, adaptado por Mateus S. Neumann, 2010

4.1.2 Área do antigo Parque Hotel

A área denominada Parque Hotel Gramado (2) foi recentemente adquirida pelo município, e é por si só parte do acervo histórico do Município. Segundo Daros; Barroso (2000), nas décadas de 40 e 50, do século XX, com o advento do transporte ferroviário, virou moda veranejar na Serra. E por isso surgiram os primeiros hotéis na cidade, entre eles o Candiago, o Sperb e o Parque Hotel. Após um longo tempo de crise, principalmente ocasionada pela 1ª Guerra Mundial, e pela procura à nova estrutura turística criada no litoral, todos os hotéis tiveram que encerrar suas atividades, exceto o Parque Hotel, sob domínio de Leopoldo Roosenfeld.

Daquela época até o ano de 2009, funcionou no local o Parque Hotel Gramado, após isto cedeu suas instalações ao novo – mas ainda improvisado -

Centro de Cultura de Gramado. Junto ao Centro de Cultura encontram-se também o Museu do Festival de Cinema, o Museu Histórico Hugo Daros e o Arquivo Histórico Municipal. A propriedade possui algumas edificações que serão detalhas nas imagens seguintes, e tem um total de 12.569,50m².



Imagem 51: Vista Panorâmica da área do antigo Parque Hotel

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010



Imagem 52: Vista Panorâmica da parte interna da área junto à esquina

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

4.1.3 Novas áreas a integrar

Junto a área pública do Parque Joaquina Rita Bier (1) e do Antigo Parque Hotel (2), outros 3 lotes integram-se para viabilizar o programa proposto.

As áreas 6, 7, 8 e 9 contam com aproximadamente 5.400m² e são de propriedade particular, são de imensa importância para o skyline do parque porém não farão parte do futuro projeto. Já as áreas 3, 4 e 5, também de propriedade particular serão contempladas no futuro projeto, cabendo ao poder público intervir no que se refere à desapropriação ou aquisição da área. Estes lotes de interesse possuem respectivamente 5.335,70m², 1.591,15m² e 653,40 m², num total a ser adquirido, e incorporado à área total, de 7.580,25 m².

Com isto, a área total do parque será de 35.338,79 m² – incluindo o lago - e está inserida no quarteirão compreendido entre as seguintes ruas e avenidas: a leste com a Avenida Borges de Medeiros, a Noroeste com a Rua Leopoldo Rosenfeld, a Sudoeste com a Rua Fredolino Guilherme Bier e a Sudeste com a Rua João Alfredo Schneider.

4.1.4 Localização Privilegiada da área A

A localização da referida área é estratégica dentro do município. Localizada frente ao acesso de maior fluxo de veículos na cidade, a avenida Borges de Medeiros, continuação da RS 115, servirá como parada obrigatória aos turistas e visitantes em busca de informações e atrativos.

Encontra-se a uma distância média entre a maioria dos pontos turísticos da cidade, no caso do circuito *city tur* - a ser desenvolvida nesta pesquisa, o terreno permeia todos itinerários, visto que um dos pontos fundamentais de visitação   o Lago Negro, abaixo no mapa.



Mapa 1: A área em estudo A encontra-se praticamente no centro das demais atrações turísticas
 Fonte: <<http://www.gramado.rs.gov.br/images/stories/turismo/mapa-turistico-alta.jpg>> Acesso em: 22 de maio de 2010, adaptado por Mateus Secco Neumann

4.1.5 Estudo do Fluxo Viário

Gramado possui seu território urbano delineado por vales e montanhas. Por isso são poucas as perspectivas de expansão em sua área central, é também por este motivo que a malha urbana é irregular, possuindo alguns problemas viários principalmente em dias de maior fluxo.



Imagem 53: Área demarcada apresenta topografia mais regular, por isso é mais urbanizada

Fonte: GOOGLE EARTH, 2010. Adaptado por: Mateus Secco Neumann



Imagem 54: Principais acessos à cidade

Fonte: GOOGLE EARTH, 2010. Adaptado por: Mateus Secco Neumann

Conforme citado anteriormente, a cidade apresenta malha urbana bastante irregular. Em pontos específicos, principalmente no centro, apresenta apenas duas vias que fazem a ligação entre os extremos da cidade. Em dias festivos, estas são bloqueadas praticamente inviabilizando a circulação de veículos.



Imagem 55: Fluxo até o centro da cidade e os nós viários

Fonte: GOOGLE EARTH, 2010. Adaptado por: Mateus Secco Neumann

Gramado comemora os números positivos no turismo que foram apresentados no levantamento realizado pela Secretaria de Turismo e Cultura. A cidade recebeu quase 3 milhões de visitantes, 12,5% a mais do que em 2006. Sônia Fassbinder, responsável pelo receptivo da Secretaria de Turismo, coordenou o levantamento dos números do fluxo de visitantes de Gramado em 2007, "com base nos dados fornecidos pela Brita Rodovias calculamos os visitantes através dos registros dos veículos leves, ônibus, micros e vans que passaram pelos pedágios", informa Sônia (PREFEITURA, VOLK, Rosa Helena, 2008).

	2006	2006/2007	2007				
				JULHO	244.083	13,48%	276.977
JANEIRO	192.415	7,14%	206.145	AGOSTO	213.825	8,69%	232.415
FEVEREIRO	168.711	3,90%	175.290	SETEMBRO	212.629	3%	218.718
MARÇO	187.823	11,97%	210.313	OUTUBRO	194.291	10,69%	215.063
ABRIL	239.017	1,32%	242.181	NOVEMBRO	212.224	25,29%	265.889
MAIO	192.779	12,21%	216.321	DEZEMBRO	332.960	20,82%	402.298
JUNHO	214.397	24,99%	267.966		2.605.151		2.929.575

Tabela 3: Comparativo do número de visitantes na cidade entre 2006 e 2007

Fonte: PREFEITURA, 2008. Acesso em: 26 de junho de 2010.

4.1.6 Levantamento fotográfico da Área A



Imagem 56: Diversas vistas do observador no perímetro do lote em estudo

Fonte: Imagem aérea:(GOOGLE EARTH, 2010) Adaptado por: Mateus Secco Neumann

Demais imagens: Mateus Secco Neumann, 2010

4.1.7 Diagnóstico da Área A

Através da visita no local em estudo, percebe-se que a área é carente de atenção – pode ser que receba demais em períodos de natal -, de estrutura, de manutenção, entre outros. Talvez em função da Festa da Colônia, findada a quinze dias – as fotos são de 19/05/2010, não houve tempo para o espaço se recompor, ou talvez ainda porque as fotos foram tiradas em dia chuvoso e período do desmanche das estruturas metálicas.

Por mais que exista evento, chuva ou qualquer outro condicionante, o Parque encontra-se abandonado e sem vida, pelo menos quando não tem evento.

4.1.7.1 Equipamentos Urbanos



Imagem 57: Banheiro público sob propriedade particular (1), ponte em péssimas condições (2), terminal de turismo abandonado (3) e obstáculos no caminho de cascalho (4)

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

O lugar é belíssimo e encantador, o clima e a brisa também, as árvores emolduram o cenário, mas a estrutura está falha. Os caminhos são de cascalho, ora pó de brita, ora brita rosa, que se espalha pelo passeio público (3). Na saída da ponte, não há calçamento, nem brita (1). As escadas, ou platôs, para vencer um ou dois metros no acesso ao Parque, são de chão batido ou pedras quase soterradas (2).



Imagem 58: O calçamento do passeio encontra-se mal conservado

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

O parque encontra problemas também nos sistema de infra-estrutura como: drenagem, rede elétrica e iluminação pública, esgoto (não existe) e abastecimento de água. Quanto à rede elétrica (se ligada), existe a possibilidade de curto-circuito e choques, pois as fiações encontram-se aparentes em várias caixas de passagem, por vezes sem tampa.



Imagem 59: Aparência de descuido, problemas na drenagem e caixas de passagem de rede elétrica

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

Os equipamentos urbanos como bancos, *playground* e postes de iluminação estão em péssimas condições. Quando existem, são improvisados e estão completamente sem manutenção. Estes equipamentos, somados a placas informativas – quando tem, encontram-se em total desacordo com qualquer tipo de estrutura turística no mundo.



Imagem 60: Equipamentos urbanos encontrados no parque: brinquedos, bancos, placas informativas, ponte e iluminação pública, todos em péssimo estado de conservação

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

4.1.7.2 Estrutura para Eventos

Outro fator visualmente marcante em observação no Parque são as estruturas utilizadas nos eventos de natal. Elas passam o ano “decorando” o parque sem utilidade, além de se deteriorarem causam aquela sensação de, “hoje não tem nada de bom aqui”.



Imagem 61: Estruturas metálicas dos eventos natalinos passam o ano a espera de novo espetáculo

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010



Imagem 62: Durante espetáculo Nativitaten, estruturas servem para efeito luminoso, suporte de equipamentos de som e, na água, para chafariz e fogo

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2008



Imagem 63: Bilheteria e estruturas provisórias. Falta de acesso aos veículos de carga, terreno danificado a cada novo evento

Fonte: Mateus Secco Neumann

A Festa da Colônia, em sua primeira edição no Parque, apresentou problemas com sanitários, caixas d'água e pias de cozinha improvisadas, o que ocasionou mal cheiro e praticamente um esgoto á céu aberto. Em função desta falta de estrutura, própria para os eventos, cada vez que se realiza um, o Parque tem que ser praticamente todo refeito. Na grama – quando resta grama – diversos buracos, novas caixas de inspeção e passagem, a cada evento.



Imagem 64: Guarda corpo no lago, provisório como toda estrutura para festa da colônia

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

4.1.7.3 Eventos realizados no Parque

O Parque Joaquina Rita Bier é palco de dois principais eventos, que o ocupam durante quase todo ano. De outubro a fevereiro, recebe as instalações do espetáculo Nativitaten do Natal Luz, que na edição 2009/2010, teve o período de shows compreendido entre meados de Novembro a meados de Janeiro. Logo após a desmontagem da estrutura do natal, iniciaram a estrutura da Festa da Colônia, sendo que neste ano a desmontagem se estendeu até meados de junho.

Em julho a Prefeitura Municipal, estará montando no espaço a Estação de Inverno, que abriga pistas de patinação no gelo entre outras atrações. Coincidentemente, ou não, ou por falta de planejamento, a estrutura para este novo evento, é praticamente a mesma utilizada para a Festa da Colônia, porém, foram mais de 2 meses para desmanchar uma e montar a outra, com exatamente as mesmas características. Quem perdeu foram os visitantes que tiraram fotos de obras.

Conclui-se assim que o parque é usado praticamente metade do ano para oficina de montagem e desmontagem de arquibancadas, toldos, tabladros e demais infra-estruturas.



Imagem 65: Montagem da estrutura da Festa da Colônia, fazendo parte das fotos de turistas

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010



Imagem 66: Público lotando o Parque durante a Festa da Colônia

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

O parque necessita de estrutura própria para este tipo de eventos, desde calçamentos, acesso de veículos, infra-estrutura diversa e demais equipamentos que tornem o parque usual durante todo o ano. O evento natalino, conta com arquibancadas para 5.500 espectadores por noite.



Imagem 67: Estrutura de arquibancadas do Natal Luz. Visão parcial do Parque pela Av. Borges

Fonte: <http://www.flickr.com/photos/_stitch_/3180072389/> Acesso em: 15 de maio de 2010



Imagem 68: Vista geral do Parque durante período do Natal Luz

Fonte: <http://www.flickr.com/photos/_stitch_/3180136293/> Acesso em: 15 de maio de 2010



Imagem 69: Espetáculo Nativitaten do Natal Luz. Água, som e luzes

Fonte: <http://www.nataluzdegramado.com.br/_fotos/nativitaten/foto11.jpg> e <<http://www.gramado.rs.gov.br/index.php/Eventos/Natal-Luz.html>> Acessos em: 15 de maio de 2010

4.1.7.4 Pré-Existências

Quanto às edificações já existentes na área em estudo, pode-se resaltar o *deck* de madeira (azul) de aproximadamente 250 metros, executado há pouco tempo. O prédio principal do Parque Hotel (roxo), e seus chalés, dez em de madeira e pedra de basalto com dois quartos cada (amarelo), e dois, em alvenaria com quatro quartos cada (vermelho). Os itens demarcados em rosa e branco estão em condições precárias.



Imagem 70: Demarcação de pré-existências nas áreas públicas atuais do parque

Fonte: GOOGLE EARTH, 2010 Adaptado por: Mateus Secco Neumann

A atenção especial às pré-existências se dá, aos chalés do antigo hotel, pois resgatam parte da história da colonização italiana e criam ar nostálgico ao local. Apresentam boas condições e contemplarão parte do programa de necessidades da futura proposta, com um estudo de reciclagem de uso do todo.



Imagem 71: Os dez chalés encontram-se em bom estado e originais de época

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010



Imagem 72: Construção anexa ao prédio central do antigo hotel em condições ruins

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010



Imagem 73: Prédio principal do antigo Hotel, atual centro de cultura de Gramado

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

Nesta edificação – Prédio principal do antigo Hotel - encontra-se agora o Centro de Cultura de Gramado, que concentra além dos museus (histórico, festival de cinema e de artes), o arquivo histórico municipal e outras atividades culturais. Por estar no local o pouco tempo, o espaço encontra-se ainda improvisado.



Imagem 74: Atuais atividades do centro de cultura de Gramado

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

4.1.7.5 Vegetações

Os exemplares da flora do local são fundamentais para que se configure a moldura arbórea para a futura proposta. Existem algumas dezenas de araucárias centenárias e ciprestes frondosos, inclusive tombados. Plátanos, Álamos, e muitos xaxins, protegidos por lei. Na esquina da área, junto a entrada da cidade, uma dúzia de *Pinus Eliotis* gigantes, geram sombra o ano todo. Nas vegetações de pequeno porte destacam-se hortênsias, azeléias e cercas vivas. O mapa de cobertura vegetal (anexo 3) apresenta em detalhes todas espécies da área do lago (1) e do hotel (2).



Imagem 75: Araucárias e xaxins

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010



Imagem 76: Ciprestes, plátanos, álamos, pinus, hortênsias e xaxins

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

4.1.7.6 Edificações Vizinhas

No entorno da área, as edificações caracterizam-se principalmente pelo gabarito térreo, em amplos terrenos. Algumas edificações aleatórias, chegam a 4 pavimentos – limite permitido em toda cidade. O comércio acontece quase que exclusivamente na avenida Borges de Medeiros, de maior fluxo, mas com baixa densidade e pequeno fluxo de pedestres.



Imagem 77: Gabarito das construções. Ao sudoeste prevalecem obras térreas

Fonte: GOOGLE EARTH, 2010. Adaptado por: Mateus Secco Neumann



Imagem 78: Prevalece uso residencial no entorno da área

Fonte: GOOGLE EARTH, 2010. Adaptado por: Mateus Secco Neumann

Quanto às características arquitetônicas, nas residências prevalecem construções em madeira, na maioria térreas, com pelo menos mais de 30 anos. Alguns blocos residenciais, de até 4 pavimentos estão localizados mais ao noroeste. Tanto as residências, quanto os comércios e os blocos residências, privilegiam telhados com grande inclinação e materiais próprio da região.



Imagem 79: Restaurantes, hotéis e residências. Na maioria construções térreas, no máximo 4 pavimentos e recuos frontais de no mínimo 6 metros

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

Joaquina Rita Bier: lazer, shows e cultura

Construído entre 1937 e 1938, o Lago Joaquina Rita Bier, popularmente conhecido como Parque Hotel, (em referência ao Hotel localizado junto ao lago) foi criado com o objetivo de desenvolver o antigo loteamento Vila Planalto. É um dos pontos turísticos mais visitados do município. Idealizado por Leopoldo Roselfeldt, o lago possui 17 mil m². A área é embelezada há mais de 70 anos por araucárias e uma pequena ilha. Diariamente, inúmeros gramadenses e veranistas realizam caminhadas no Joaquina Rita Bier. Situado em uma área nobre de Gramado, a bele-



Sandro Seewald/GES

Espaço de lazer também passou a abrigar eventos

za do local pode ser visualizada por quem chega ou deixa a cidade. Além de ser um espaço de lazer para a comunidade, revitalizado em 2009, o parque tam-

bém tornou-se palco de importantes eventos, como os concertos do Nativitaten e outros espetáculos do Natal Luz e, recentemente, a Festa da Colônia.

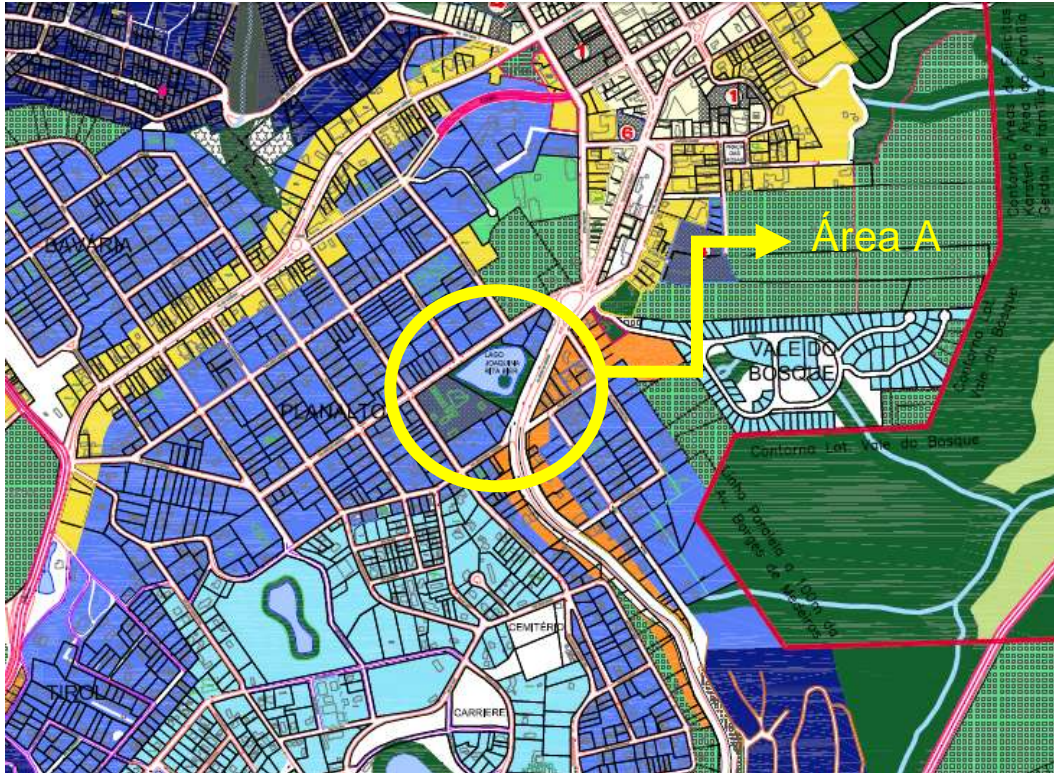
Imagem 80: Recorte de jornal relatando a importância do parque ao município

Fonte: MEU bairro meu lugar. **Jornal de Gramado**, Gramado, RS, 18 maio 2010, p.21.

4.1.7.7 Legislação e Regime Urbanístico – ÁREA A

Segundo o regime urbanístico da cidade, a área A está inserida em três diferentes zonas. O terreno do lago faz parte da Zona Especial – Área de Preservação Permanente (ZE APP), o Antigo Parque Hotel configura como Zona Especial – Área de Interesse Público (ZE AIP) e as demais áreas do quarteirão estão inseridas na Zona Residencial Dois (ZR 2). Abaixo segue parte do mapa de zoneamento, a legenda indicativa e as tabelas de regime urbanístico de cada Zona presente no parque (área A).

Uma consulta mais detalhada pode ser realizada no Mapa de Zoneamento Urbano de Gramado (anexo 4).



Mapa 2: Mapa de Zoneamento urbano área A

Fonte: <http://www.gramado.rs.gov.br/images/stories/planodiretor/anexo_ii_-_planta_de_zoneamento_lei_2808.09.pdf> Acesso em: 26 de junho de 2010

MAPA URBANO - LEGENDA ZONEAMENTO

	ZC1 ZONA COMERCIAL UM
	ZC2 ZONA COMERCIAL DOIS
	ZC3 ZONA COMERCIAL TRÊS
	ZR-E ZONA RESIDENCIAL UM - ESPECIAL
	ZR1 ZONA RESIDENCIAL UM
	ZR2 ZONA RESIDENCIAL DOIS
	ZR3 ZONA RESIDENCIAL TRÊS
	ZR4 ZONA RESIDENCIAL QUATRO (Ver Artigo 26 § 8º e Anexo I)
	ZPA ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
	ZI ZONA INDUSTRIAL
	ZR ZONA RURAL
	NU NÚCLEOS URBANOS
	AMA ÁREA DE MATA ATLÂNTICA
	AP ÁREAS PÚBLICAS
	ZE AIP - ZONA ESPECIAL - ÁREA DE INTERESSE PÚBLICO
	ZE APP - ZONA ESPECIAL - ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
	ZE AIU - ZONA ESPECIAL - ÁREA DE INTERESSE URBANÍSTICO
	ZE ACEU - ZONA ESPECIAL - ÁREA DE CONTENÇÃO DA EXPANSÃO URBANA
	ZE AIAP - ZONA ESPECIAL - ÁREA DE INTERESSE AMBIENTAL e PAISAGÍSTICO
	ZE AIT - ZONA ESPECIAL - ÁREA DE INTERESSE TURÍSTICO
	ZE ANE - ZONA ESPECIAL - ÁREA NÃO EDIFICÁVEL

Tabela 4: Legenda do mapa de zoneamento

Fonte: <http://www.gramado.rs.gov.br/images/stories/planodiretor/anexo_ii_-_planta_de_zoneamento_lei_2808.09.pdf> Acesso em: 26 de junho de 2010

4.2 ÁREA B – PEDREIRA DESATIVADA

O lote em estudo B é uma antiga pedreira que foi desativada após o término das obras da RS-115. Mesmo isolada e sem probabilidade de um futuro entorno construído, a área possui localização estratégica frente ao evidente crescimento turístico em Gramado.



Imagem 81: Localização da Área B junto a RS-115

Fonte: GOOGLE EARTH, 2010. Adaptado por: Mateus Secco Neumann

Na imagem acima (Imagem 64), é possível ver algumas das edificações existentes no entorno, porém, estas encontram-se em um cota de nível tão elevada em relação à RS-115, que o observador ao passar em frente a área B não consegue avistá-las.



Imagem 82: Visão geral da área B
 Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

4.2.1 Localização Estratégica e fluxo viário

Esta área B está localizada junto ao principal acesso de veículos ao centro da cidade, fazendo com que obrigatoriamente a maioria dos visitantes passe defronte ao receptivo turístico, que será projetado para o terreno. Outro fator importante é que o novo anel viário da cidade está situado depois desta área, por isso, mesmo que o interesse do turista esteja na ida a outras cidades da região, o novo espaço de apoio turístico atrairá os visitantes a conhecê-lo, e por conseqüência a cidade.

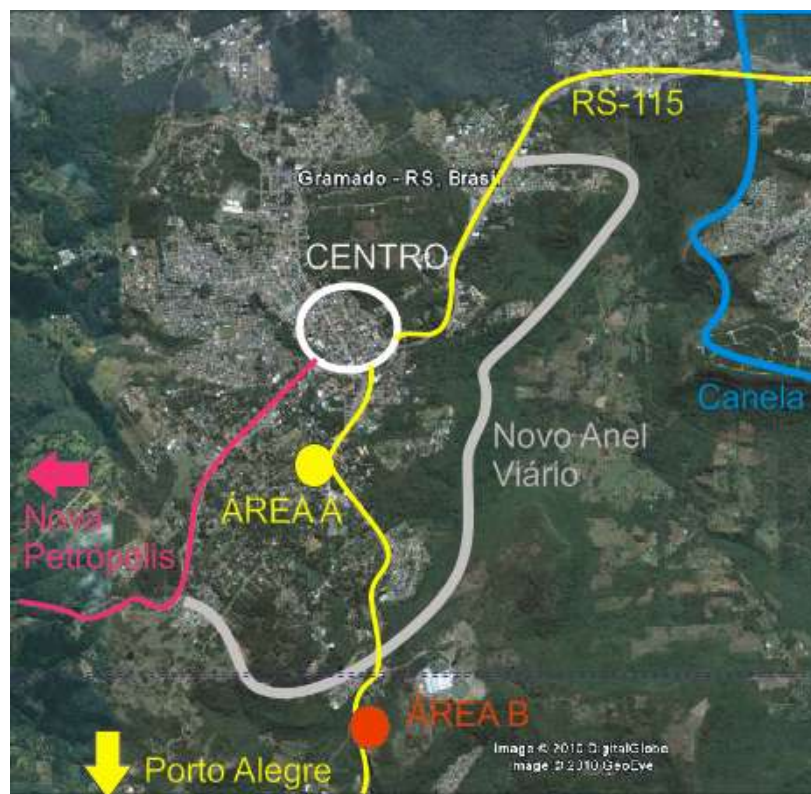


Imagem 83: Localização estratégica da Área B, junto ao fluxo viário
 Fonte: GOOGLE EARTH, 2010. Adaptado por: Mateus Secco Neumann

4.2.2 Pré-Existências da área B

A área B não possui uso específico nem pré-existências, somente as fundações de uma edificação inacabada encontram-se no local. Nesta estrutura percebe-se a facilidade em construir no local visto que todo local é formado por rocha, por isso as sapatas estão aparentes.



Imagem 84: Vistas Gerais da estrutura pré-existente

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

4.2.3 Vegetação da Área B

Neste lote em estudo não é encontrado nenhuma vegetação de grande porte em função da escavação feita na pedra. Apenas vegetações ralas, basicamente formadas de capins e trepadeiras, são vistos. O que chama atenção ao entrar na área é o som da água correndo através das rochas e fluindo pelo chão, criando uma espécie de micro-clima próprio, único e muito agradável.

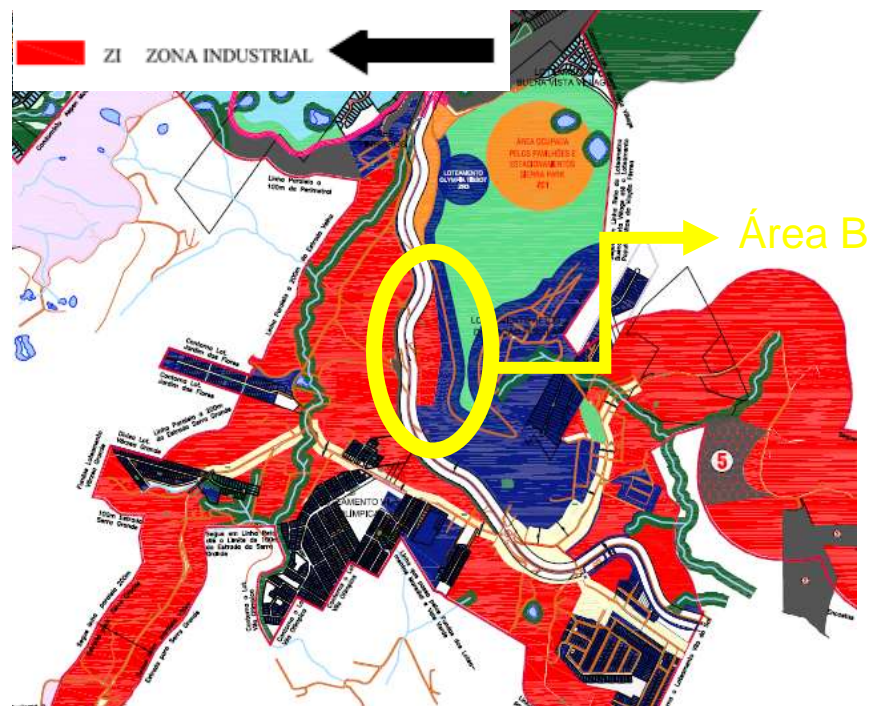


Imagem 85: Vegetação da área não possui exemplares relevantes

Fonte: Mateus Secco Neumann, 2010

4.2.4 Legislação

Segundo o regime urbanístico da cidade, a área B está inserida na Zona Industrial (ZI). Abaixo segue parte do mapa de zoneamento, a legenda indicativa e a tabela de regime urbanístico da Zona Industrial, presente na pedreira (área A).



Mapa 3: Mapa de Zoneamento urbano área B

Fonte: <http://www.gramado.rs.gov.br/images/stories/planodiretor/anexo_ii_-_planta_de_zoneamento_lei_2808.09.pdf> Acesso em: 26 de junho de 2010

5 CONCEITO - INTENÇÃO PROJETUAL

Baseando-se em alguns conceitos do turismo, nos fatos históricos da cidade de Gramado e nas projeções de crescimento do município, define-se como provável futuro lançamento de projeto, na área definida, uma organização de fluxos e da própria implantação lançada a partir dos 4 pontos cardeais. A intenção projetual partiu das seguintes teorias:

- a) **OS 4 PILARES DO TURISMO** a serem explorados no parque : COMIDA, CARINHO, CAMINHO E COMPRAS (OLIVEIRA, 2000). A comida será representada por estabelecimentos gastronômicos. O “carinho” estará presente na estrutura apresentada aos usuários, tanto física quanto no treinamento do pessoal. O caminho é o próprio receptivo turístico, com sua função de inter-relacionar os meios de transporte na cidade. E por último as compras, deixando a disposição dos visitantes diversas lojas.
- b) **OS QUATRO PONTOS CARDEAIS DE GRAMADO:** Segundo Daros; Barroso (2000, pág. 27) em 1950 foi dada partida no processo de desenvolvimento da cidade, mas com o pensamento no futuro, explorando de maneira sustentável, ou seja, preservando áreas até os dias atuais. Em cada orientação, um individuo ou toda sua família, trataram de fazer este controle.
 - **SUL** – Leopoldo Roosenfeldt – Construindo o Lago Negro e todo seu entorno, arborizando uma área devastada por grande incêndio;
 - **NORTE** – Carlos Nelz – Comprou as terras localizadas no centro geográfico de Gramado, as quais permanecem intactas até hoje, sob propriedades de seus descendentes.
 - **OESTE** – Família Renner – Adquiriu uma grande área agrícola para fazer reflorestamento de araucárias, uma prática incomum, visto que seu plantador jamais colherá seus pinhões – a araucária tem um processo de crescimento muito lento - como forma de preservação.
 - **LESTE** – João Knorr – Criou o Parque Knorr – maior parque na região central de Gramado – começou o cultivo de hortênsias e abusou de sua criatividade e bom gosto, trazendo de suas viagens a terra natal, técnicas e conceitos de arte, arquitetura e cultura.

c) **QUATRO RAÍZES E UMA ÁRVORE** – o processo de estruturação de Gramado (RIEGEL, Romeu Ernesto, apud, Daros; Barroso, 2000).

- Primeira Raíz – Clima particularmente saudável;
- Segunda Raíz – Os Hotéis e seus veranistas
- Terceira Raíz – O recomeço pelos quatro pontos cardeais;
- Quarta Raíz – A institucionalização do turismo;
- A Árvore – “Produz ao mesmo tempo e durante o ano inteiro, sombra abundante, saborosos frutos e perfumadas flores. Sustentar este prodígio demanda esforços e cuidados permanentes.”

Como base no breve histórico, que justifica os quatro pontos cardeais de Gramado, associados as demais focos no “quádruplo”: turismo, raízes e o próprio programa de necessidades. Conceitua-se a futura proposta no que segue:

Na divisão obtida através desta “cruz”, encontram-se as quatro funções atribuídas para o programa de necessidades. Vale ressaltar, por mais que se tenha seguido os pontos cardeais a rigor, os caminhos por eles gerados provém de esquinas, finais de rua, e no acesso – em função do lago - possível através da avenida Borges de Medeiros.



Imagem 86: Lançamento de principais fluxos e prováveis áreas para usos específicos

Fonte: GOOGLE EARTH, 2010. Adaptado por: Mateus Secco Neumann

Quanto aos “setores”, dividem-se em quatro, com os seguintes usos: Espaço de Eventos (demarcado em verde), espaço receptivo turístico, atendendo o acesso à cidade e relacionando-se amplamente ao espaço de eventos (em azul). No triângulo voltado ao bairro, espaço de uso para atender ao público local (amarelo). E na área em vermelho, estrutura-se o “ pilar da Comida”, espaços para restaurantes, cafés e lanchonetes, atendendo o fluxo de todo o parque e também dos eventos, pois está relacionado diretamente ao lago.

No ponto central, em meio ao cruzamento dos caminhos, e por consequência na união dos quatro “setores”, localiza-se o prédio do atual Centro de Cultura de Gramado (antigo Parque Hotel), alvo de futura reciclagem de uso, no qual funcionará o centro de cultura, com seus 3 museus e arquivo público municipal, fazendo um elo de ligação entre os eventos, com turistas e moradores tentados a saborear a excelente gastronomia local.

5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Além do levantamento de dados pertinentes às necessidades da cidade e do parque, avaliando condições atuais da estrutura, números de visitantes, perspectivas de crescimento, entre outros, o programa de necessidades estruturou sua diversidade e versatilidade em citações, como:

Não há dúvidas de que a recreação tem-se projetado como uma das mais promissoras atividades sociais do atual momento histórico (PORTUGUEZ, 2001 pág. 31).

Os investimentos em turismo são justificáveis, pois os ingressos financeiros decorrentes podem ser comparados aos da instalação de parques industriais no local (OLIVEIRA, 2000 pág. 54).

Cada cidade precisa, cada vez mais, aparecer como um lugar inovador, excitante, criativo e seguro onde o turista possa viver, divertir-se e consumir (OLIVEIRA, 2000, pág. 138)

Pode-se citar também as linhas de ação de um planejamento turístico, que dentre outras diretrizes cita:

Utilizar os fatores culturais como fatores de diferenciação; cuidar da preservação do meio-ambiente; orientar as obras de infra-estrutura urbana necessárias para atender ao interesse turístico; organizar ações para valorizar o patrimônio histórico, artístico, monumental e natural (OLIVEIRA, 2000, pág. 138).

Além das atribuições da secretaria de turismo em prol do desenvolvimento turístico.

Propor desapropriação de áreas de interesse turístico; Promover medidas que visem à criação e ao desenvolvimento de parques municipais de turismo (OLIVEIRA, 2000, pág. 167).

Em virtude do expressivo crescimento turístico na cidade de Gramado, e com enorme perspectiva de crescimento deste fluxo, foi necessária a desapropriação de alguns lotes lindeiros, como forma de tornar viável a elaboração do programa de necessidades.

Por tratar-se de uma área ampla e central - uma das únicas restantes, e por estar inserida em uma cidade turística – 4º destino mais visitado no país, coube ao espaço um extenso plano de necessidades, visando o atendimento do público local e de turistas, em dias de eventos ou não. Sabemos que a cidade apresenta clima bastante instável e chove com bastante frequência, atrapalhando eventos a céu aberto.

De acordo com esta necessária versatilidade, definiu-se o seguinte programa de necessidades dividido em quatro tipos de condicionantes: Eventos, Receptivo Turístico, Parque e Meio Ambiente/Transportes.

5.1.1 Eventos (Área A)

EQUIPAMENTO	ÁREA OU QUANT.	POSIÇÃO	TIPO
Arquibancadas	4.000 assentos	Definida	Perm./Retrátil
Bilheterias	10	Aleatória	Móvel
Acesso veículos de carga	3	Definida	Permanente
Espaço para Camarins	2	Definida	Móvel
Espaço para Geradores	3	Definida	Móvel
Espaço feiras Aberto (calçam.)	2000 m2	Definida	Permanente
Espaço eventos fechado	1000 m2	Definida	Permanente
Espaço eventos fechado	2000 m2	Definida	Cobertura Móvel
Guarda corpo lago	Perímetro do lago	Definida	Perm./Retrátil
Padrão de placas indicativas	3 Padrões	Aleatória	Móvel
Sanitários Públicos	2 – 100m2 cada	Definida	Permanente
Sanitários Públicos	Até 30 conf. Evento	Definida	Móvel
Iluminação Pública	A definir	Definida	Permanente
Iluminação Eventos	Tubulações	Definida	Permanente

Tabela 8: Programa de Necessidades voltado aos eventos e festivais

5.1.2 Receptivo Turístico (Área B)

EQUIPAMENTO	ÁREA OU QUANT.	POSIÇÃO	EDIFICAÇÃO
Central de informação turística	100 m2	Definida	Permanente
Sanitários	6 Fem. 6 Masc.	Definida	Permanente
3 Agências de Viagem/Passeio	25 m2/75 m2	Definida	Permanente
Bilheteria para eventos	20m2	Definida	Permanente
2 Locadora de Veículos	15 m2/30 m2	Definida	Permanente
Banca de revistas	20 m2	Definida	Permanente
6 Lojas	30 m2/180 m2	Definida	Permanente
1 Restaurante	150 m2	Definida	Permanente
2 Café/Lancherias	40 m2/80 m2	Definida	Permanente
Auditório	definir	Definida	Permanente

Mirante (Observatório)	40 m2	Definida	Permanente
Administração	60 m2	Definida	Permanente
Sala de Reuniões/Treinamento	30 m2	Definida	Permanente
Estacionamento automóveis	400 vagas	Definida	Permanente
Estacionamento ônibus	20 vagas	Definida	Permanente
Parada City tour – Início	50 m2	Definida	Permanente
Ponto de táxi	15 veículos	Definida	Permanente

Tabela 9: Programa de Necessidades voltado ao Receptivo Turístico

5.1.3 Parque (Área A)

EQUIPAMENTO	ÁREA OU QUANT.	POSIÇÃO	EDIFICAÇÃO
Academia a céu aberto	100 m2	Definida	Permanente
Mobiliário Urbano	A definir		
Espaço para recreação	100 m2	Definida	Permanente
Pontilhões	2	Definida	Permanente
Circuito para Caminhadas	1	Definida	Permanente
Trilhas para pedestres	2	Definida	Permanente

Tabela 10: Programa de Necessidades voltado ao Parque como um todo

5.1.4 Meio Ambiente e Trânsito (Áreas A e B)

Algumas das premissas do projeto nos âmbitos de qualificação ambiental e transporte são: Despoluição do lago, sistema de drenagem do parque, replantio de espécies nativas, manutenção de espécies existentes, lixeiras para coleta seletiva, paisagismo, projeto das redes de esgoto cloacal e pluvial, adaptação das vias entorno caso necessário, criação do circuito de *city tur* na cidade e proposta de transporte alternativo para turistas.

6 PROJETOS ANÁLOGOS

Como forma de analisar um conjunto de informações e características similares às que futuramente farão parte do projeto para a disciplina de Trabalho Final de Graduação - Revitalização do Parque Joaquina Rita Bier e da criação de um receptivo turístico em Gramado - foram escolhidos dois projetos, apresentados a seguir.

O primeiro em Nancy, na França, refere-se à qualificação de uma área junto ao canal de Nancy, no qual foram projetados inúmeros equipamentos pertinentes a um parque, como espelhos d'água, deck's, passeios públicos, bancos, sanitários, sistema de drenagem e iluminação pública.

O outro projeto análogo, com programa similar ao que será desenvolvido no receptivo turístico, é do aeroporto de Punta Del Leste, no Uruguai. Numa visão geral não encontra-se uma relação direta entre um aeroporto e o receptivo turístico. Porém as funções atribuídas ao aeroporto uruguaio convergem quase que na íntegra às funções que o receptivo turístico deverá contemplar. O transporte de turistas, concentrando serviços como: *transfer*, aluguel de veículos, casas de câmbio, lojas de *souvenirs*, táxi, ônibus, restaurantes, agências de viagem e passeio turísticos entre outros, são atividades e serviços pertinentes aos dois programas.

6.1 JARDIN D'EAU – 1996, Nancy, França, Arquiteto: Alexandre Chemetoff



Imagem 87: Jardim das Águas. Constante movimento em inúmeros chafarizes

Fonte: BROTO, Carles, pág. 205, il. Color.

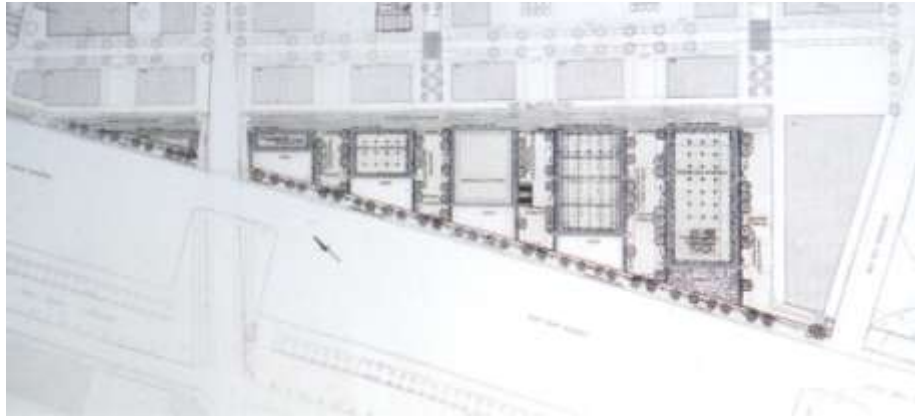


Imagem 88: Implantação geral do parque. Ritmo entre as águas e os passeios

Fonte: BROTO, Carles, pág. 204, il. Color.

O parque Jardim das Águas destaca-se, além da localização junto ao canal, pelo ritmo criado entre os espelhos d'água. Por tratar-se de um terreno triangular, os elementos de água possuem a mesma largura, porém encurtam conforme o terreno afunila. Toda área encontra-se em uma única cota, e para fazer o parque destacar – se do entorno, foram propostos inúmeros chafarizes que dão movimento e “altura”.

A principal justificativa que o enquadra como “projeto análogo” são os equipamentos urbanos e a sóbria mescla entre materiais, água e vegetação.



Imagem 89: Vista geral do *Jardin D'Eau*

Fonte: BROTO, Carles, pág. 202, il. Color.



Imagem 90: Vista geral do parque, ao fundo o canal de Nancy

Fonte: BROTO, Carles, pág. 201, il. Color.



Imagem 91: Equipamentos urbanos. Destaque para a pureza das formas

Fonte: BROTO, Carles, págs. 202, 203, 206 e 207 ils. Colors.

6.2 AEROPORTO DE PUNTA DEL LESTE – Maldonado Uruguai, Carlos Ott



Imagem 92: Planta ilustrativa das funções do aeroporto

Fonte: <http://www.puntadeleste.aero/inst_mapa.html> Acesso em: 25 de junho de 2010



Imagem 93: Aeroporto de Punta Del Leste vista do observador

Fonte:<[.puntadeleste.aero/inst_galeria/inst_galeria_px_10.htm](http://www.puntadeleste.aero/inst_galeria/inst_galeria_px_10.htm)> Acesso em: 25 de junho de 2010



Imagem 94: Vista geral do aeroporto. Atendimento voltado quase somente a turistas

Fonte: <http://www.puntadeleste.aero/inst_historia.html> Acesso em: 25 de junho de 2010

7 PROJETOS E INTERVENÇÕES REFERENCIAIS

O trabalho da equipe do escritório WEST 8 é considerado, para o futuro projeto a ser desenvolvido na disciplina de trabalho final de graduação, referencial em vários aspectos: design urbano, paisagismo, intervenções arquitetônicas e artísticas em áreas já consolidadas e mobiliário urbano.

Assim como se pretende fazer com o projeto da disciplina de Trabalho Final de Graduação, o West 8 desenvolve projetos que animam espaços degradados, e encaram parques e áreas urbanas como espaços que podem abrigar os mais diversos caracteres através de intervenções contemporâneas e às vezes até irreverentes.

Abaixo, segue imagens de projetos diversos, que podem ser usadas como referenciais para o projeto de revitalização do Parque Joaquina Rita Bier:

7.1 INTERPOLIS GARDEN - 1997-1998, Tilburg, Holanda – West 8

Trata-se de um parque que foram utilizados inúmeros planos, em diversos materiais como madeira, pedras, gramados e espelhos d'água. Nesta mescla harmônica de elementos, somado a vegetação de maior porte, formam-se espaços aprazíveis e muito aconchegantes.



Imagem 95: Implantação geral do Interpolis Gardem na Holanda

Fonte: <<http://www.west8.nl/js/image.php?i=171>> Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 96: Contraste entre vegetação, pedras, gramado e passeios em madeira

Fonte: <<http://www.west8.nl/js/image.php?i=176>> Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 97: Caminhos em madeira e seichos

Fonte: <<http://www.west8.nl/js/image.php?i=178>> Acesso em: 26 de junho de 2010

7.2 BRANDENDE STAD - BLOEIENDE STAD - 2007, Rotterdam, Holanda – West 8

Este projeto traz uma intervenção que mescla paisagismo com arte. Trata-se de um monumento de flores, inserido em uma grande esplanada, em meio à urbe, que acaba por configurar um espaço de contemplação e convivência inusitado. Um excelente exemplo do uso de vegetação quase como obra de arte, mesclado à elementos artificiais, como as grandes e impactantes luminárias, que dão ritmo ao espaço aberto.



Imagem 98: Intervenção paisagística mescla vegetação e arte

Fonte: <<http://www.west8.nl/js/image.php?i=419>> Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 99: Efeito luminotécnico valorizando a escultura de flores

Fonte: < <http://www.west8.nl/js/image.php?i=420>> Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 100: Vista do calçamento, em dias de calor, banho pra refrescar

Fonte: <<http://www.west8.nl/js/image.php?i=2278>> Acesso em: 26 de junho de 2010

7.3 PLEINGEHELEN DUINBERGEN - 2008, Duinbergen –Heist, Bélgica – West 8

Um dos pontos mais interessantes desse projeto é a forma com a qual se aproveitou a topografia acidentada do lugar para o projeto dos estacionamentos subterrâneos. Estacionamentos são sempre uma função muito complicada de ser inserida em um projeto, principalmente se tratando de uma cidade turística como Gramado, pois acaba por ocupar grandes e importantes áreas, que poderiam ser aproveitadas de formas mais produtivas e interessantes na cidade. No caso do parque demonstrado como exemplo, o que poderia ser um problema, tornou-se diretriz importante para a concepção do projeto.



Imagem 101: Implantação da praça na Bélgica segue linha do traçado urbano

Fonte: < <http://www.west8.nl/js/image.php?i=2361>> Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 102: Parque construído sobre as edificações

Fonte: < <http://www.west8.nl/js/image.php?i=2360>> Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 103: Corte do terreno. Topografia acidentada proporcionou estacionamento no subsolo

Fonte: < <http://www.west8.nl/js/image.php?i=640> > Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 104: Edificação no nível da rua

Fonte: < <http://www.west8.nl/js/image.php?i=2362> > Acesso em: 26 de junho de 2010

7.4 EXPO.02 - YVERDON-LES-BAINS, , 1998-2002. Suíça – West 8

No caso do exemplo abaixo, o projeto para os pavilhões de exposição, transformou-se em inusitadas coberturas em formato de grandes dunas artificiais. O diálogo entre espaço construído e espaço aberto é tão suave e harmonioso, que o espectador é capaz de confundir-se entre coberturas e forrações do solo. Este por sinal, generosamente coberto por espécies nativas, chama a atenção para o elaborado paisagismo do local.

Para o projeto de revitalização do Parque Joaquina Rita Bier a intenção é também elaborar espaços cobertos de exposição, para abrigar as já consolidadas festas e feiras da cidade de Gramado, que dialoguem de forma harmoniosa com o espaço do lago e seu entorno.



Imagem 105: Pavilhões de exposição se mesclam a topografia do terreno

Fonte: < <http://www.west8.nl/js/image.php?i=779> > Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 106: Vista geral da praça e do desnível gerado pela cobertura

Fonte: < <http://www.west8.nl/js/image.php?i=784> > Acesso em: 26 de junho de 2010

7.5 PEGASO CITY - 2006, Madrid, Spain – West 8



Imagem 107: Implantação geral do projeto do jardim linear

Fonte: <<http://www.west8.nl/js/image.php?i=1565>> Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 108: Caminhos desencontrados criam movimento

Fonte: < <http://www.west8.nl/js/image.php?i=1932>> Acesso em: 26 de junho de 2010

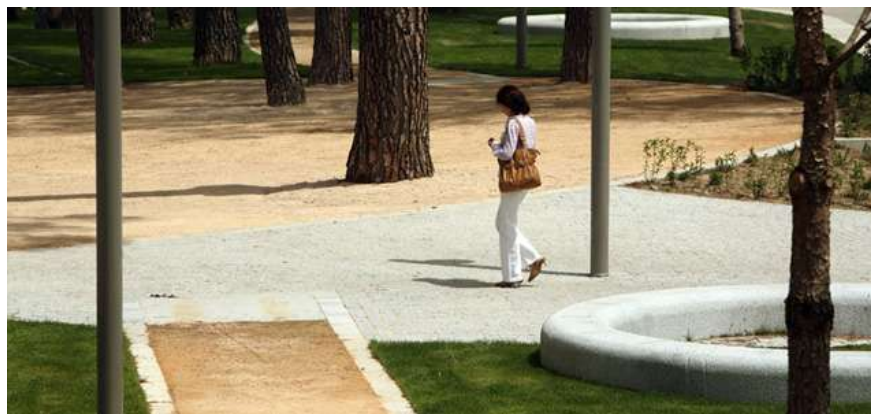


Imagem 109: Nos passeios foram utilizadas pedras de vários tipos e formas

Fonte: <<http://www.west8.nl/js/image.php?i=1928>> Acesso em: 26 de junho de 2010

7.6 BLACK MEADOW - A new Cultural Centre, Ostrava, República Tcheca.

Escritório Responsável: Maxwan - Equipe: Hiroki Matsuura, Rients Dijkstra and Jason Hilgefort with Artur Borejszo, Anna Borzyszkowska, Nobuki Ogasahara. O programa de necessidades do projeto foi definido em Sala de concertos, Sala de exposições, Centro da Música Moderna, Escola, Incubadora de Criatividade combinana à Escola de Artes, prédio administrativo e residencias.

A cidade de Ostrava tem como objetivo tornar-se uma capital cultural até o ano de 2015. Com esta ambição, a intenção é fazer um *upgrade* em seu atual centro cultural, situado entre a cidade velha e o rio Ostravice, numa localidade chamada *Black Meadow* (Prado negro). A idéia do escritório Maxwan, foi criar literalmente um “prado negro”, cercado de novas edificações, necessárias para atender o programa de necessidades do projeto. As ruas já existentes foram “extendidas” até cortar a área de implantação de projeto, mas não fisicamente, e sim, suas projeções, de forma a criarem eixos visuais para dentro do parque que fica no centro do empreendimento. Desta forma, o tráfego de pedestres foi privilegiado, e o centro do projeto é um grande espaço aberto. O cinturão de vegetação ao longo do rio foi preservado, e parte da vegetação que havia dentro da área de projeto também. Para as áreas que não possuem vegetação, projetou-se uma nova pavimentação preta, com partes elevadas, criando um grande espaço público pavimentado.

A idéia não era de competir com outros espaços verdes e abertos da cidade e sim, criar um espaço único e inovador na cidade, de um *Black Meadow* para um *Cultural Meadow*, que além do programa de necessidades já citado, contaria com jardins, praça de esculturas, locais mais reservados para reflexão, um anfiteatro aberto e local para performances .Ali, arte, família, música, literatura, lazer, programas sociais e ecológicos poderiam andar de mãos dadas.



Imagem 110: Perspectiva geral da proposta de intervenção



Imagem 111: Perspectiva geral da proposta de intervenção

Fonte: <<http://europaconcorsi.com/projects/135586-Black-Meadow> > Acesso em: 26 de junho de 2010

7.7 ARQUIBANCADAS RETRÁTEIS

Um dos principais problemas apresentados na estrutura do parque é a grande movimentação de equipamentos e estruturas itinerantes. Montagem e desmontagem destes materiais para eventos, geralmente comprometem o uso da área por parte dos moradores e visitantes. Às vezes, este período ultrapassa o de duração do evento. Com base nesta constante, alguns projetos e materiais foram pesquisados a fim de facilitar o desenvolvimento desta futura proposta, tornando-a realmente versátil.



Imagem 112: Arquibancadas retráteis, versatilidade e praticidade

Fonte: <<http://www.stadiarena.com> > Acesso em: 26 de maio de 2010

7.8 PRAÇA NA PAMPULHA – Arquiteto Alexandre Brasil e equipe

Neste projeto em Belo Horizonte, a praça é um vazio demarcado principalmente pela elevação central de duas arquibancadas, formadas pela elevação do solo. A praça na Pampulha é utilizada para eventos de grande porte e para o uso cotidiano do bairro. Todas as edificações usam o tijolo como material estrutural.



Imagem 113: Guarda-corpo define extremidade da arquibancada

Fonte: <http://sp6.fotolog.com/photo/38/10/112/arquitetos/1256232084721_f.jpg>

Acesso em: 26 de junho de 2010



Imagem 114: Vista geral da praça sobre arquibancada

Fonte: <<http://www.revistaau.com.br/arquitetura-urbanismo/189/imprime158167.asp>>

Acesso em: 26 de junho de 2010

7.9 REFERÊNCIAS VISUAIS PARA O TERMINAL TURÍSTICO – ÁREA B

As pedreiras geralmente são áreas degradadas e de difícil aproveitamento após serem desativadas. Entretanto quando bem planejadas tornam-se molduras perfeitas para os mais diversos tipos de usos, como parques e hotéis. As imagens a seguir servem de referência para o projeto do futuro terminal turístico, pois além de utilizarem novamente uma área abandonada, tornam-se verdadeiros cartões postais.



Imagem 115: Ópera de Arame em Curitiba, um dos pontos mais visitados da cidade

Fonte: <<http://gado2net.files.wordpress.com/2009/08/opera-de-arame.jpg>>

Acesso em: 26 de maio de 2010

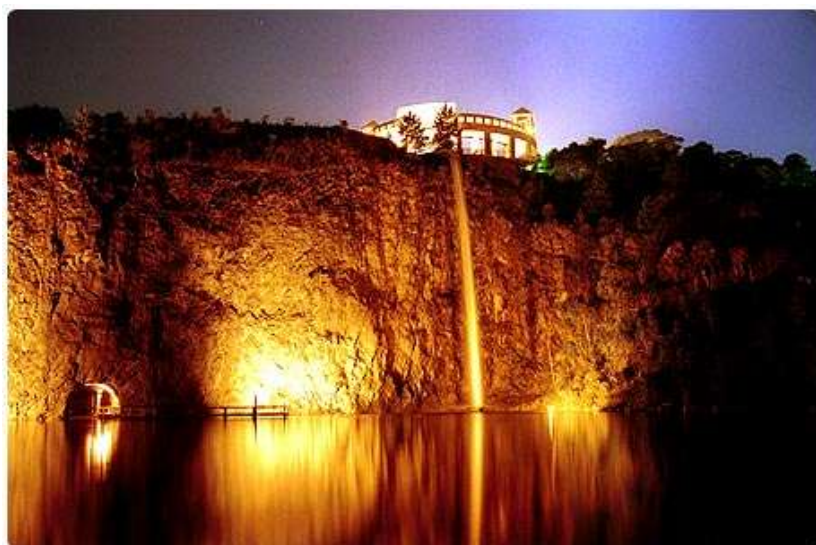


Imagem 116: Parque Tanguá, pedra faz parte do belo cartão postal

Fonte: <<http://gnomawarrior.files.wordpress.com/2009/03/parque-tangua.jpg>>

Acesso em: 26 de maio de 2010



Imagem 117: Pedreira desativada no distrito de Songjiang, em Shangai, na China

Fonte: <http://3.bp.blogspot.com/_-q6EI_neQRY/SV_d4c14c_I/AAAAAAAAUUY/GBqaNb_i83g/s1600-h/songjiang-hotel-deep-water-quarry-hotel14.jpg> Acesso em: 26 de maio de 2010



Imagem 118: Perspectiva da proposta de construção de hotel na pedreira em Songjiang

Fonte: <http://1.bp.blogspot.com/_-q6EI_neQRY/SV_d3yeQdXI/AAAAAAAAUI/acDboSinS8o/s1600-h/songjiang-hotel-deep-water-quarry-hotel11.jpg> Acesso em: 26 de maio de 2010

CONCLUSÃO

Após revisão bibliográfica a respeito dos conceitos de turismo, pôde-se constatar que Gramado ocupa vários dos quesitos que a classificam como uma típica cidade turística. Entretanto, pôde-se concluir também que, embora Gramado esteja bem servida em vários aspectos, como hospedagem, gastronomia diversificada e variadas opções de comércio e eventos, ainda é deficiente de um espaço, em local de destaque na cidade, que consiga unir funções diversas como: recepção ao turista, espaço para eventos abertos e local para convivência e contemplação ao ar livre.

É ao encontro dessas necessidades que se apresentam os projetos do receptivo turístico e de revitalização do Parque Joaquina Rita Bier, numa integração em escala urbanística de intervenção. Buscando a criação um grande espaço de lazer, agregando a ele muitas funções e atividades importantes para a cidade, com um caráter de projeto que não beneficie apenas a atividade turística, mas que sirva também à comunidade gramadense.

REFERÊNCIAS

CITYBRAZIL. Gramado. Disponível em <<http://citybrazil.uol.com.br/rs/gramado/historia.php>> Acesso em: 25 de Junho de 2010.

GRAMADOSITE. História do Artesanato. Disponível em <<http://gramadosite.com.br/historia/doartesanato>> Acesso em: 25 de Junho de 2010.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Festival de Cinema de Gramado. Disponível em <<http://www.cultura.gov.br/site/2009/08/04/festival-de-cinema-de-gramado-2>> Acesso em: 25 de Junho 2010.

NATAL LUZ. Bastidores do Espetáculo. Disponível em <<http://www.natalluzdegramado.com.br/o-natal-luz/bastidores-do-espetaculo/bastidores-do-espetaculo.php>> Acesso em: 25 de Junho de 2010.

QUE TAL VIAJAR. Cidade de Gramado. Disponível em: <<http://www.quetalviajar.com/hospedagem/gramado/hoteis-em-gramado.htm>> Acesso em: 25 de Junho 2010.

PREFEITURA, de Gramado. Gramado destino turístico preferido. Disponível em: <<http://www.gramado.rs.gov.br/index.php/Turismo/Gramado-destino-turistico-preferido.html>> Acesso em: 25 de Junho de 2010.

JORNAL NH. Gramado se prepara para receber turistas na Copa de 2014. Disponível em: < <http://www.jornalnh.com.br/site/noticias/cidadesregiao,canal-8,ed-240,ct-543,cd-252086.htm>> Acesso em: 25 de Junho de 2010.

DIAS, Reinaldo. Turismo e Patrimônio Cultural, 2006.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. Turismo e Desenvolvimento, 2ª Edição, 2000.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. Turismo e Desenvolvimento, 5ª Edição, 2005.

DAROS, Marília; **BARROSO**, Vera Lucia Maciel. Raízes de Gramado, 2ª Edição, 2000.

PREFEITURA, de Gramado. NÚMEROS positivos do turismo em Gramado, VOLK Rosa Helena, 09 janeiro 2008 Disponível em: <<http://www.gramado.rs.gov.br/index.php/Turismo/Numeros-Positivos-do-Turismo-em-Gramado.html>> Acesso em 26 de junho de 2010.

WIKIPÉDIA. Gramado. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Gramado>> Acesso em: 25 de junho de 2010.

DIAS, Reinaldo; **AGUIAR**, Marina Rodrigues de. Fundamentos do Turismo, 2002.

SKYSCRAPERCITY. Museu Nacional do Golf. Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1079395>> Acesso em: 26 de junho de 2010.

STRELIAEV, Leonid; **VERÍSSIMO**, Luis Fernando. Gramado, 2006.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Consumo e Espaço, 2001.

GOOGLE EARTH. Gramado. Imagem satélite, color. Escala indeterminada. Disponível em: <<http://earth.google.com.br/index.html>>. Acesso em: 24 jun 2010.

WEST8. Interpolis Garden, disponível em <http://www.west8.nl/projects/gardens/interpolis_garden/> Acesso em: 26 de junho de 2010.

WEST8. Brandende stad, Disponível em <http://www.west8.nl/projects/all/brandende_stad_bloeiende_stad/> Acesso em: 26 de junho de 2010.

WEST8. Expo.02 - Yverdon-les-Bains. Disponível em <http://www.west8.nl/projects/parks/expo02_yverdon_les_bains/> Acesso em: 27 de junho de 2010.

WEST8. Pleingehelen Duinbergen. Disponível em: <http://www.west8.nl/projects/public_space/pleingehelen_duinbergen/> Acesso em: 27 de junho de 2010.

WEST8. Schouwburgplein. Disponível em: <http://www.west8.nl/projects/public_space/schouwburgplein/> Acesso em: 27 de junho de 2010.

WEST8. Pegaso City. Disponível em: <http://www.west8.nl/projects/public_space/pegaso_city/> Acesso em: 26 de junho de 2010.

BROTO, Carles. Urbanism, Editora Monza.

EUROPACONCORSI. Black Meadow. Disponível em: <<http://europaconcorsi.com/projects/135586-Black-Meadow>> Acesso em: 26 de junho de 2010.